



MOVIMENTO DE CARGA E DE NAVIOS NOS PORTOS DO CONTINENTE

ABRIL DE 2015

ÍNDICE

◆ Factos mais relevantes do movimento portuário no período janeiro-abril de 2015

◆ 0. Movimento por Tipo de Carga e por Porto

◆ 1. Movimento Global do Mês (Valores acumulados)

1.1. Navios e Carga

1.2. Contentores

1.3. Evolução mensal desde 2008

◆ 2. Movimento por Portos

2.1. Porto de Viana do Castelo

2.2. Portos de Douro e Leixões

2.3. Porto de Aveiro

2.4. Porto da Figueira da Foz

2.5. Porto de Lisboa

2.6. Porto de Setúbal

2.7. Porto de Sines

◆ 3. Anexo

A0. Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto

A1. Carga e Descarga, por Tipo de Mercadoria Movimentada para o Total dos Portos

A2. Carga e Descarga, por Porto para o Total da Mercadoria Movimentada

A3. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Porto (2000-2015)

A4. Estatísticas do Movimento Geral de Mercadorias por Tipo de Carga (2000-2015)

-
- Nota:**
1. Todos os dados foram fornecidos pelas Administrações Portuárias, sendo os cálculos, agregação e análise da responsabilidade do IMT;
 2. Alguns dados estatísticos do mês têm natureza provisória, com correção num dos meses seguintes;
 3. Os elementos relativos a contentores e a navios não seguem integralmente a Diretiva Comunitária 95/64/CE, de 8 de dezembro, designadamente por incluírem na tonelagem da carga as taras dos contentores e no número de embarcações alguns tipos de navios excluídos na Diretiva.
 4. Os elementos relativos a contentores (Número, TEU e Tonelagem de carga) não incluem os movimentos de *shift land & reship* que, de acordo com o *Eurostat*, não devem ser considerados nas estatísticas por não constituírem movimentos de entrada e saída de mercadorias.

FACTOS MAIS RELEVANTES DO MOVIMENTO PORTUÁRIO NO PERÍODO JANEIRO-ABRIL DE 2015

- A carga movimentada nos sete principais portos comerciais do continente no período de janeiro a abril de 2015 atingiu um volume de cerca de 28,6 milhões de toneladas, valor superior em +13% ao verificado em igual período de 2014 e que representa o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos. A melhor marca de sempre nos períodos homólogos foi verificada nos portos de Sines, Leixões e Aveiro.

Esta variação global foi determinada pelo aumento de +32,3% verificado no porto de Sines, abrandado ligeiramente pelas variações positivas verificadas nos portos da Figueira da Foz, +6,9%, de Aveiro, +4,9%, e de Leixões, +4,6%, e mais significativamente pelas reduções observadas nos restantes portos (-21,9% em Viana do Castelo, -9,5% em Setúbal e -4,5% em Lisboa).

No posicionamento relativo entre os vários portos, Sines reforça a sua posição cimeira sendo responsável por 48,4% do total da carga movimentada, seguindo-se Leixões com 21,2%, Lisboa com 13,2% e Setúbal com 8,6%.

- O movimento de contentores atingiu 815 mil TEU, ultrapassando o valor do período homólogo de 2014 em +5,2% e constituindo o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos. No tráfego de Contentores os portos de Sines e de Setúbal registam a melhor marca de sempre dos períodos janeiro-abril, tendo, relativamente ao período homólogo de 2014, registado variações positivas em TEU de, respetivamente, +9,1% e +8,1%. Merece particular destaque o porto de Lisboa que registou um crescimento de +11%, sendo ainda, embora, inferior em cerca de -10% ao seu melhor registo, em 2012. Refere-se ainda que o porto de Leixões registou uma quebra de -5,7% e Figueira da Foz de -6,4%, face a igual período de 2014.

O movimento de contentores no porto de Sines foi responsável por 50,1% do total de TEU e por 50,5% do total de Unidades. Em TEU, o porto de Leixões surge em segundo lugar com 24,7%, seguindo-se Lisboa com 19,9% e Setúbal com 4,5% do total.

- Os navios que operaram nos principais portos do continente, nos diversos tráfegos, efetuaram um total de 3443 escalas e representaram um total de 56,9 milhões de GT, respetivamente +3,5% e +13,8% superiores aos valores observado no período de janeiro a abril de 2014. O volume de GT constitui a melhor marca de sempre. Para este resultado contribuíram os portos de Lisboa, com um aumento de +25,5%, Douro e Leixões, com +15,1%, Sines, com +11,7%, e Figueira da Foz, com +10,1%. No período em análise o porto de Setúbal, embora com um menor número de escalas (-6,8%) registou um aumento de +1,2% no volume de GT, enquanto Aveiro (com +3% no número de escalas) registou um decréscimo de -0,2% e Viana do Castelo de -17,6%.

Relativamente ao número de escalas, e para além do atrás referido, sublinha-se o crescimento verificado nos portos de Douro e Leixões (+7,1%), Lisboa (+6%), Sines (+5,9%) e Figueira da Foz (+4,2%), e a diminuição de -16,2% no porto de Viana do Castelo.

- O crescimento de +13% registado no volume global de carga deveu-se ao impulsionado pela classe de Granéis Líquidos, e, dentro desta, pelos grupos de Petróleo Bruto, +42,1%, e Produtos Petrolíferos, +24,9%, contrariados por uma quebra de -5,7% dos Outros Granéis Líquidos.

A classe dos Granéis Sólidos teve uma variação positiva de +12,8%, ligeiramente inferior à média, que foi determinada pela quebra registada nos Produtos Agrícolas, de -32,5%, pois o movimento dos Minérios, Carvão e Outros Granéis Sólidos apresentou significativos aumentos de, respetivamente, +73,5%, +56,3% e +16,4%.

Embora com uma variação positiva face ao período homólogo de 2014, foi a Carga Geral que constituiu maior travão ao crescimento global, registando apenas um aumento de +1,8%, por efeito de uma redução de -7,6% na Carga Fracionada e de um aumento de +3,4% na carga Contentorizada. A carga Ro-Ro, apresentando ainda uma expressão residual, continua a crescer a taxas elevadas, sendo de +60,4% no período em análise.

- A carga embarcada (que inclui maioritariamente 'carga de exportação') no período janeiro-abril de 2015 atingiu um volume de 12,3 milhões de toneladas, constituindo também o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos, e representa 42,9% do total da carga movimentada. Este valor é superior em +10,3% ao registado em igual período de 2014.

Este crescimento do volume de carga embarcada foi determinado pelo porto de Sines, que registou um acréscimo de +25,9%, e teve o apoio da Figueira da Foz, cujo volume de embarques aumentou +15,6%. Embora não contribuindo para o crescimento referido, importa sublinhar o comportamento dos portos de Lisboa e de Aveiro, cuja variação da carga embarcada é positiva em, respetivamente, +9,1% e +6,5%. Os restantes portos registam variações negativas, sendo de -0,2% em Leixões, de -9,5% em Setúbal e de -13,9% em Viana do Castelo.

Os grupos de carga que impulsionaram o volume dos 'embarques' observada neste período foram os Produtos Petrolíferos, os Minérios e a Carga Geral Ro-Ro, que registaram acréscimos relativamente ao período homólogo de 2014, de +58,1%, +20,7% e +34,6%, respetivamente.

A maior responsabilidade no travão ao crescimento do volume da carga embarcada é atribuída aos Granéis Sólidos, particularmente aos Produtos Agrícolas e Carvão, que registaram reduções de -81,9% e -24,6%.

Sublinha-se o registo de um volume de carga embarcada superior ao da carga desembarcada nos portos de Viana do Castelo (70,5%), Figueira da Foz (65,5%), Setúbal (64,2%) e Aveiro (53,9%).

0.

Movimento por Tipo de Carga e Porto

Movimento por Tipo de Carga e Porto no período janeiro-abril de 2015

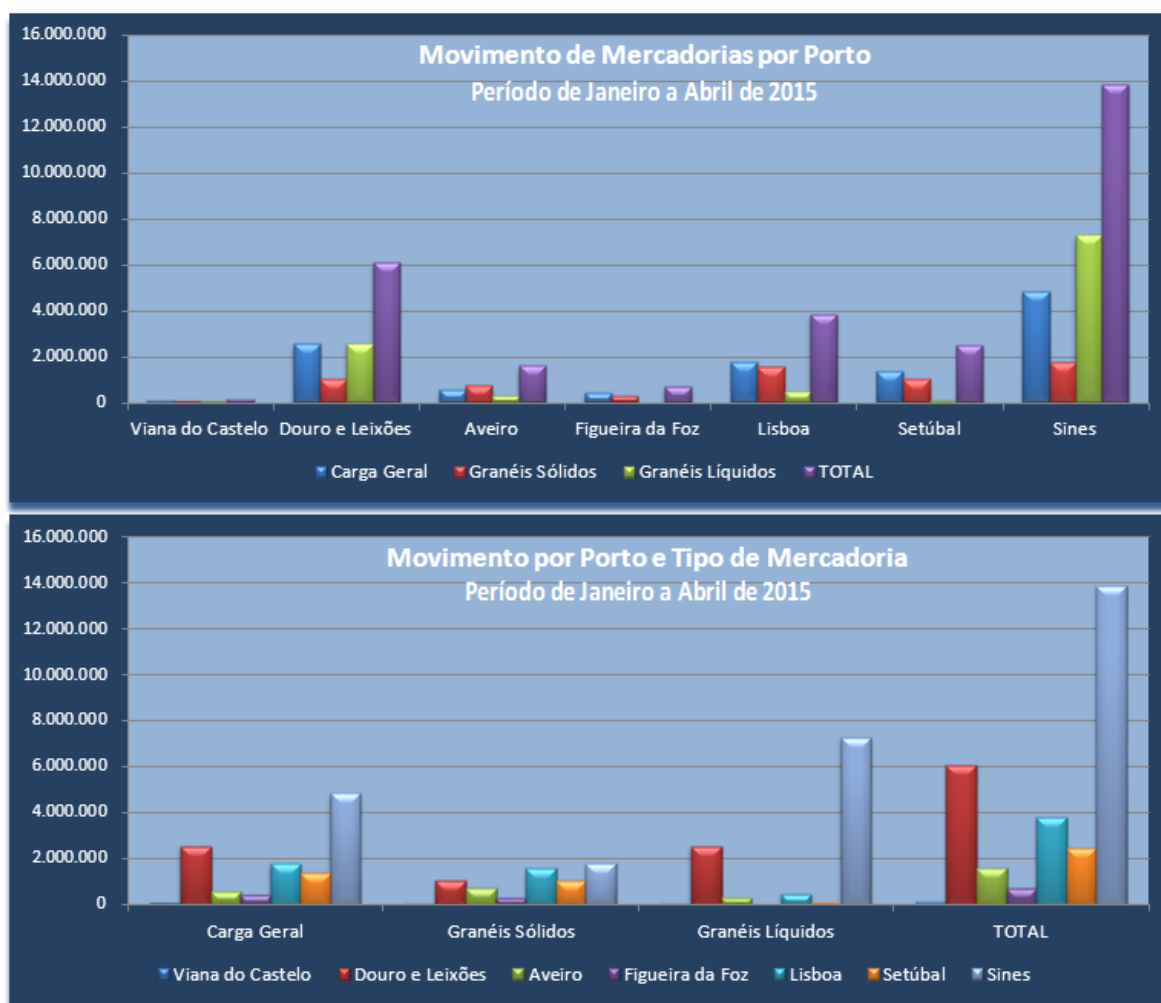
O volume global de mercadorias que foram movimentadas nos portos comerciais do continente no período de janeiro a abril de 2015 ascendeu a 28,6 milhões de toneladas, distribuído por tipo de carga e por porto conforme mapa seguinte, que se apresenta com mais detalhe no Anexo 0.

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	
Carga Geral	81.504	2.519.921	560.489	415.920	1.763.024	1.358.317	4.820.573	11.519.748	40,3%
Granéis Sólidos	40.298	1.017.428	725.105	281.629	1.548.217	1.011.769	1.774.140	6.398.587	22,4%
Granéis Líquidos	19.692	2.533.019	295.039	0	473.367	99.036	7.261.645	10.681.798	37,3%
TOTAL	141.494	6.070.368	1.580.633	697.549	3.784.608	2.469.123	13.856.358	28.600.133	100,0%
	0,5%	21,2%	5,5%	2,4%	13,2%	8,6%	48,4%	100,0%	

Deste movimento destacam-se os seguintes aspetos:

- A Carga Geral registou um volume de 11,5 milhões de toneladas, equivalente a 40,3% do movimento total, enquanto os Granéis Sólidos e os Granéis Líquidos atingiram toneladas de cerca de 6,4 e 10,7 milhões, correspondentes, respetivamente, a 23,3% e 37,2% do total;
- Na distribuição da tonelagem movimentada por portos, destaca-se Sines com cerca de 13,9 milhões de toneladas, que corresponde a 48,4% do total;

A representação gráfica da distribuição do movimento de mercadorias por porto e em cada porto por tipo de carga é apresentada nas figuras seguintes.



Evolução do Movimento de Navios, Carga e Contentores por Porto no mês janeiro de 2015

Actividade Portuária - Movimento Geral **Principais Portos do Continente** **Período de Janeiro a Abril**

		2013		2014		2015		Δ% 2014 / 2013	Δ% 2015 / 2014
		Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(5)		
NAVIOS (GT)	Viana do Castelo	253.803	0,5%	287.341	0,6%	236.851	0,4%	13,2%	-17,6%
	Douro e Leixões	9.508.617	19,3%	9.385.919	18,8%	10.805.332	19,0%	-1,3%	15,1%
	Aveiro	1.256.904	2,5%	1.522.338	3,0%	1.519.210	2,7%	21,1%	-0,2%
	Figueira da Foz	546.989	1,1%	514.100	1,0%	565.978	1,0%	-6,0%	10,1%
	Lisboa	14.381.140	29,2%	11.546.957	23,1%	14.486.216	25,5%	-19,7%	25,5%
	Setúbal	4.733.366	9,6%	5.513.713	11,0%	5.581.834	9,8%	16,5%	1,2%
	Sines	18.620.089	37,8%	21.202.225	42,4%	23.681.867	41,6%	13,9%	11,7%
	TOTAL	49.300.908	100,0%	49.972.593	100,0%	56.877.288	100,0%	1,4%	13,8%
CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	151.346	0,6%	181.174	0,7%	141.494	0,5%	19,7%	-21,9%
	Douro e Leixões	5.900.397	23,6%	5.801.330	22,9%	6.070.368	21,2%	-1,7%	4,6%
	Aveiro	1.318.643	5,3%	1.507.426	6,0%	1.580.633	5,5%	14,3%	4,9%
	Figueira da Foz	705.037	2,8%	652.256	2,6%	697.549	2,4%	-7,5%	6,9%
	Lisboa	3.890.177	15,5%	3.961.724	15,7%	3.784.608	13,2%	1,8%	-4,5%
	Setúbal	2.186.215	8,7%	2.729.441	10,8%	2.469.123	8,6%	24,8%	-9,5%
	Sines	10.901.026	43,5%	10.471.598	41,4%	13.856.358	48,4%	-3,9%	32,3%
	TOTAL	25.052.840	100,0%	25.304.949	100,0%	28.600.133	100,0%	1,0%	13,0%
CONTENTORES (TEU)	Viana do Castelo	195	0,0%	108	0,0%	41	0,0%	-44,6%	-62,0%
	Douro e Leixões	192.192	29,5%	213.853	27,6%	201.691	24,7%	11,3%	-5,7%
	Aveiro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
	Figueira da Foz	4.939	0,8%	7.004	0,9%	6.555	0,8%	41,8%	-6,4%
	Lisboa	177.192	27,2%	145.735	18,8%	161.823	19,9%	-17,8%	11,0%
	Setúbal	18.670	2,9%	33.938	4,4%	36.672	4,5%	81,8%	8,1%
	Sines	257.284	39,6%	374.014	48,3%	408.184	50,1%	45,4%	9,1%
	TOTAL	650.471	100,0%	774.652	100,0%	814.966	100,0%	19,1%	5,2%

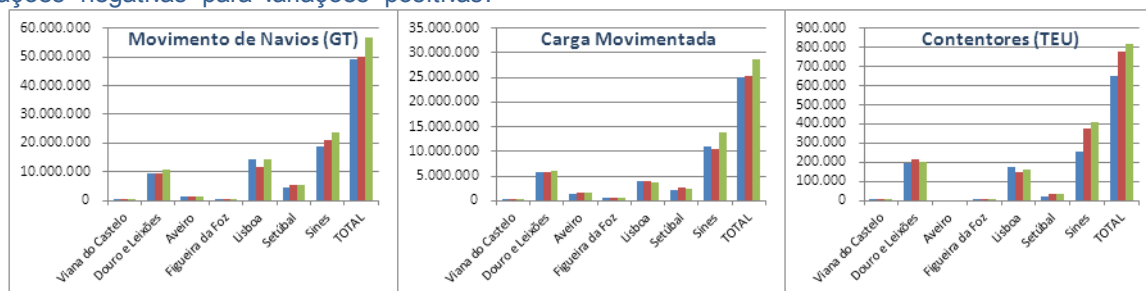
O quadro e o gráfico traduzem a evolução do movimento de navios (GT), de carga movimentada (Tons) e de contentores (TEU), nos portos em análise, observada no período de janeiro a abril dos últimos 3 anos.

Sublinha-se a tendência crescente da variação da carga movimentada neste período que passa de +1% de 2013 para 2014, para +13% de 2014 para 2015. No movimento de contentores (TEU) as taxas de variação traduzem um abrandamento do crescimento, registando uma evolução de +19,1% para +5,2%. O volume de arqueação dos navios reflete uma tendência de crescimento, passando de +5,7% para +13,3%.

Considerando a evolução do movimento das cargas a nível dos diversos portos, constata-se que nenhum porto apresenta duas variações negativas; Viana do Castelo, Lisboa e Setúbal passam de uma variação positiva para uma variação negativa; Aveiro mantém duas variações positivas, com significativo abrandamento; Leixões, Figueira da Foz e Sines 'recuperam' de variações negativas de -1,7%, -7,5% e -3,9%, respetivamente, para variações positivas de +4,6%, 6,9% e +32,3%.

Relativamente ao tráfego de contentores, destaca-se o comportamento muito positivo de Setúbal e de Sines, com variações acumuladas de +96,4% e +58,7% no triénio, respetivamente, no entanto, denotam no período em análise um abrandamento da sua atividade; Leixões e Figueira da Foz passam de uma variação positiva para uma variação negativa; e Lisboa recupera de uma quebra de -17,8% para um acréscimo de +11%.

Para a variação global positiva e crescente do GT dos navios que escalaram os portos no triénio em análise, destaca-se a contribuição dos portos de Douro e Leixões, Figueira da Foz e Lisboa, que recuperam de variações negativas para variações positivas.



1.

Movimento Global do Mês

(Valores acumulados)

1.1. Navios e Carga

Movimento por tráfego

Quadro 1

Movimento Global dos Portos do Continente (*)

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	947	5,8%	10,0%	3.443	3,5%	10.599	3,3%
	GT	16.731.578	15,0%	17,7%	56.877.288	13,8%	179.665.016	9,1%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	661.984	-6,1%	11,6%	2.371.970	-7,6%	7.372.354	1,4%
	Contentorizada	2.512.907	9,4%	13,5%	8.859.296	3,4%	27.544.056	-61,7%
	Ro-Ro	90.320	60,9%	25,2%	288.482	60,4%	761.884	-
	TOTAL CG	3.265.211	6,8%	13,4%	11.519.748	1,8%	35.678.293	6,6%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	388.464	106,2%	-14,0%	1.806.991	56,3%	5.732.773	-
	Minérios	137.153	56,6%	21,6%	451.149	73,5%	1.119.139	-79,6%
	Produtos Agrícolas	400.468	-7,1%	43,0%	1.120.213	-32,5%	3.871.834	-
	OutrosGS	593.907	-15,0%	-21,3%	3.020.234	16,4%	8.306.908	-14,0%
	TOTAL GS	1.519.992	8,1%	-5,0%	6.398.587	12,8%	19.030.655	-27,2%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	1.325.205	170,4%	19,2%	4.448.085	42,1%	12.724.491	-
	Produtos Petrolíferos	1.421.582	31,3%	3,6%	5.488.953	24,9%	16.142.016	-
	OutrosGL	173.307	-9,6%	-6,9%	744.760	-5,7%	2.413.266	5,0%
	TOTAL GL	2.920.094	65,5%	9,3%	10.681.798	28,5%	31.279.773	91,8%
TOTAL GERAL		7.705.296	23,7%	7,8%	28.600.133	13,0%	85.988.721	8,1%
Contentores	Número	146.669	10,0%	12,5%	521.720	3,0%	1.658.962	9,9%
	TEU	231.950	13,7%	13,8%	814.966	5,2%	2.560.292	10,5%

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

O volume de carga movimentada nos sete principais portos do continente no período janeiro-abril de 2015 ascende a um total de 28 600 133 tons, refletindo um crescimento de +11% face ao período homólogo de 2014.

Esta variação global foi determinada pelo acréscimo verificado nos Granéis Líquidos que ascende a +28,5%, ligeiramente atenuado pela variação nos Granéis Sólidos, de +12,8% e fortemente contrariado pelo crescimento da Carga Geral, que regista uma variação, embora positiva, de apenas 1,8%.

Os grupos de carga cujo tráfego foi mais relevante para esta variação foram o Petróleo Bruto e os Produtos Petrolíferos, nos Granéis Líquidos, dos Minérios e do Carvão nos Granéis Sólidos, e, numa dimensão mais reduzida, da Carga Geral Ro-Ro.

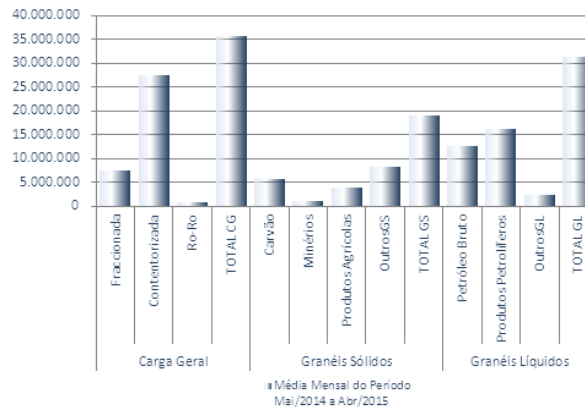
A reduzida variação positiva verificada na Carga Geral foi determinada pela quebra da carga Fracionada, de -7,6%, e o acréscimo pouco expressivo da carga Contentorizada, +3,4%, considerando que o acréscimo de +60,4% da carga Ro-Ro tem pouco impacto no total.

No período de janeiro a abril de 2015 os portos foram escalados por 3443 navios, +3,5% do que em igual período de 2014, cujo GT que lhes está associado representou um crescimento de +13,8%, num total de 56,9 milhões, refletindo um significativo aumento na dimensão média dos navios.

O tráfego de contentores totalizou 814 966 TEU, +5,2% do que o registado no período homólogo de 2014.

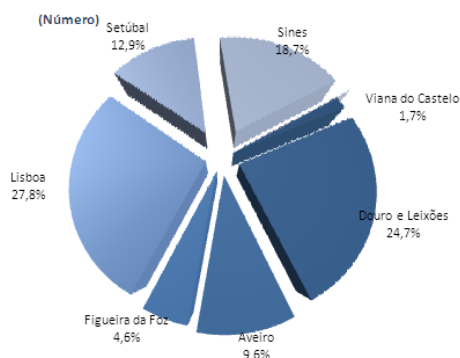
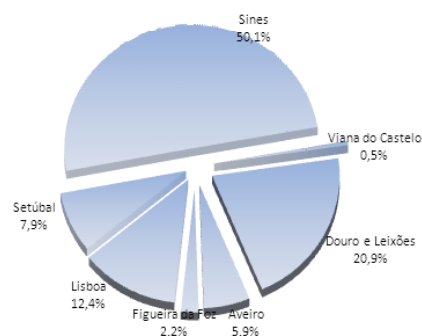
Sublinhamos o facto de o volume de carga movimentada nos últimos 12 meses relativamente aos 12 meses imediatamente anteriores regista uma variação positiva de +8,1%, levando a que o valor de janeiro a abril reflita uma tendência de crescimento.

O Quadro A2, em anexo, indica que a carga embarcada e desembarcada se reparte na proporção 42,9% e 57,1%, respetivamente, sendo que a proporção da carga embarcada sobe para 61,7% na Carga Geral.



Movimento por Porto
Quadro 2
Movimento global dos principais portos

		Abril/2015				Jan-Abr/2015			Últimos 12 meses		
		Abr/2015		Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média	Jan-Abr 2015		Δ % sobre Período Homólogo 2014	Últimos 12 Meses: Mai/2014 a Abr/2015		Média mensal período Mai/2013 a Abr/2014
		Quantidade	%			Quantidade	%		Quantidade	%	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
NAVIOS (Número)	Viana do Castelo	16	1,7%	-33,3%	12,3%	57	1,7%	-16,2%	171	1,6%	-14,9%
	Douro e Leixões	234	24,7%	0,0%	6,8%	876	25,4%	7,1%	2.680	25,3%	5,8%
	Aveiro	91	9,6%	16,7%	4,9%	347	10,1%	3,0%	1.027	9,7%	16,8%
	Figueira da Foz	44	4,6%	-10,2%	2,3%	172	5,0%	4,2%	541	5,1%	4,2%
	Lisboa	263	27,8%	13,4%	20,0%	877	25,5%	6,0%	2.759	26,0%	0,3%
	Setúbal	122	12,9%	-8,3%	7,5%	454	13,2%	-6,8%	1.381	13,0%	3,5%
	Sines	177	18,7%	22,1%	7,3%	660	19,2%	5,9%	2.040	19,2%	-0,1%
	TOTAL	947	100,0%	5,8%	10,0%	3.443	100,0%	3,5%	10.599	100,0%	3,3%
CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	38.286	0,5%	-42,7%	8,2%	141.494	0,5%	-21,9%	417.460	0,5%	-20,7%
	Douro e Leixões	1.608.561	20,9%	2,6%	6,0%	6.070.368	21,2%	4,6%	18.359.233	21,4%	7,4%
	Aveiro	452.562	5,9%	17,4%	14,5%	1.580.633	5,5%	4,9%	4.564.473	5,3%	10,1%
	Figueira da Foz	173.094	2,2%	-16,0%	-0,7%	697.549	2,4%	6,9%	2.205.748	2,6%	6,7%
	Lisboa	958.826	12,4%	-3,4%	1,3%	3.784.608	13,2%	-4,5%	11.676.378	13,6%	-3,5%
	Setúbal	610.982	7,9%	-19,3%	-1,0%	2.469.123	8,6%	-9,5%	7.797.729	9,1%	3,3%
	Sines	3.862.986	50,1%	71,5%	11,5%	13.856.358	48,4%	32,3%	40.967.700	47,6%	13,5%
	TOTAL	7.705.296	100,0%	23,7%	7,8%	28.600.133	100,0%	13,0%	85.988.721	100,0%	8,1%
CONTENTORES (TEU)	Viana do Castelo	2	0,0%	-95,9%	-80,5%	41	0,0%	-62,0%	113	0,0%	-70,6%
	Douro e Leixões	49.311	21,3%	-8,0%	-2,2%	201.691	24,7%	-5,7%	654.507	25,6%	1,0%
	Aveiro	0	0,0%	-	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-
	Figueira da Foz	1.873	0,8%	-12,8%	14,3%	6.555	0,8%	-6,4%	19.279	0,8%	7,3%
	Lisboa	41.887	18,1%	10,5%	3,5%	161.823	19,9%	11,0%	518.233	20,2%	0,1%
	Setúbal	10.040	4,3%	35,7%	9,5%	36.672	4,5%	8,1%	106.297	4,2%	23,8%
	Sines	128.837	55,5%	25,3%	26,3%	408.184	50,1%	9,1%	1.261.864	49,3%	20,4%
	TOTAL	231.950	100,0%	13,7%	13,8%	814.966	100,0%	5,2%	2.560.292	100,0%	10,5%

MOVIMENTO DE NAVIOS

TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA


Comparando a carga movimentada nos diversos portos no período janeiro a abril de 2015, constata-se que Sines mantém a posição de líder, aumentando ligeiramente de 47,8% do total no mês anterior para 48,4% no período em análise. Segue-se o porto de Leixões com 21,2%, de Lisboa com 13,2% e de Setúbal com 8,6%.

No que respeita ao número de escalas efetuado pelos navios que operaram nos principais portos do continente no período em análise, verifica-se que o porto de Lisboa, com 25,5% recuperou a primeira posição, seguido de muito perto pelos portos do Douro e Leixões que registaram 25,4% do total. Segue-se Sines com 19,2% e Setúbal com 13,2%.

Relativamente ao movimento de contentores (em TEU), Sines mantém sólida a posição de líder, sendo responsável por 50,1% do total, seguindo-se Leixões, com 24,7%, Lisboa, com 19,9% e Setúbal, com 4,5%.

Quadro 3

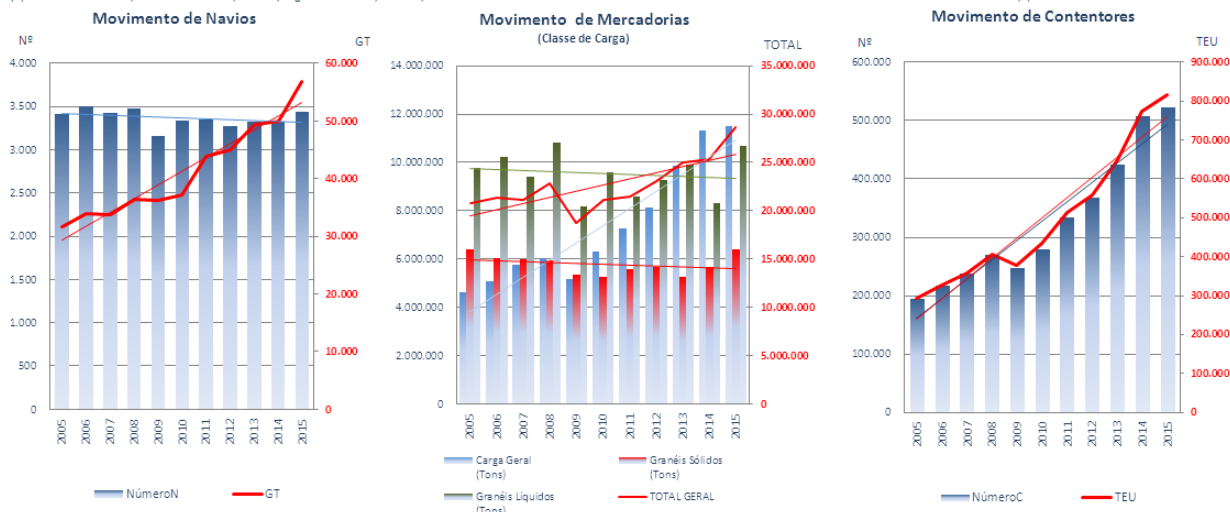
Movimento Global dos Portos do Continente (*)

Evolução anual nos períodos janeiro-abril

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	3.416	3.504	3.434	3.483	3.164	3.348	3.357	3.277	3.325	3.325	3.443	-0,3%
	GT (milhares)	31.714	33.881	33.765	36.373	36.245	37.241	43.861	45.003	49.301	49.973	56.877	6,1%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	1.441.858	1.568.671	1.761.148	1.633.129	1.147.797	1.637.544	1.709.827	1.976.740	2.447.559	2.568.020	2.371.970	6,3%
	Contentorizada	3.050.985	3.417.524	3.866.968	4.285.047	3.915.871	4.564.242	5.448.974	6.069.225	7.325.206	8.571.610	8.859.296	10,6%
	Ro-Ro	134.273	119.179	130.706	120.671	106.884	101.638	106.719	92.483	86.362	179.812	288.482	5,9%
	TOTAL	4.627.116	5.105.374	5.758.822	6.038.848	5.170.552	6.303.425	7.265.520	8.138.448	9.859.128	11.319.442	11.519.748	9,0%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	2.056.405	2.056.041	1.538.158	1.593.537	1.885.711	1.207.097	1.188.270	1.800.840	1.405.202	1.156.390	1.806.991	-3,1%
	Minérios	314.125	262.205	356.270	397.595	258.890	196.053	416.180	389.188	365.985	259.963	451.149	2,3%
	Produtos Agrícolas	1.722.052	1.550.884	1.688.468	1.704.597	1.542.953	1.521.782	1.581.487	1.455.471	1.551.015	1.659.366	1.120.213	-2,0%
	Outros	2.307.471	2.158.734	2.414.458	2.271.713	1.675.398	2.332.756	2.398.712	2.023.059	1.956.835	2.595.554	3.020.234	1,7%
	TOTAL	6.400.053	6.027.864	5.997.354	5.967.442	5.362.952	5.257.687	5.584.650	5.668.558	5.279.038	5.671.273	6.398.587	-0,6%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	4.280.094	4.820.341	4.017.556	4.983.038	2.782.640	4.001.512	2.902.734	3.804.501	4.089.177	3.131.222	4.448.085	-1,8%
	Produtos Petrolíferos	4.842.957	4.730.810	4.633.691	5.057.781	4.772.633	4.812.849	4.813.198	4.559.142	4.973.219	4.393.180	5.488.953	0,4%
	Outros	649.425	690.433	768.763	804.372	608.240	774.126	864.690	927.832	852.280	789.832	744.760	1,9%
	TOTAL	9.772.477	10.241.583	9.420.009	10.845.192	8.163.512	9.588.487	8.580.623	9.291.475	9.914.675	8.314.234	10.681.798	-0,4%
TOTAL GERAL		20.799.645	21.374.822	21.176.185	22.851.481	18.697.016	21.149.599	21.430.793	23.098.482	25.052.840	25.304.949	28.600.133	2,8%
Contentores	Número	193.603	216.782	238.619	268.973	247.552	278.811	333.899	367.684	424.672	506.557	521.720	9,8%
	TEU	293.798	326.051	358.630	404.943	377.751	433.645	513.787	559.825	650.471	774.652	814.966	10,0%

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O Quadro 3 e os gráficos mostram a evolução dos valores registados nos períodos de janeiro a abril desde 2005 para o movimento global dos portos do continente em termos do volume de arqueação bruta dos navios (GT), de carga movimentada e de contentores (TEU).

O padrão de evolução do volume de carga apresenta tendência crescente até 2008, registando significativa quebra em 2009, recuperando em 2010 até 2015, com uma ligeira quebra em 2011. Para os períodos em análise verifica-se que a evolução tem subjacente uma taxa média anual de crescimento de +2,8%.

O tráfego de contentores, tanto em Número como em TEU, apresenta uma tendência crescente acentuada, decorrente das variações positivas verificadas no período janeiro-abril dos anos em análise, com exceção de 2009, que apresenta uma quebra de -6,7% relativamente a 2008. A taxa média anual de crescimento (tmac) da variável TEU, situa-se em cerca de +10%.

No que se refere ao número de navios, o movimento registado nos períodos em análise apresenta uma tendência claramente crescente em GT, numa taxa média anual de +6,1%, sendo negativa em -0,3% no que respeita à tendência da evolução do Número de navios.

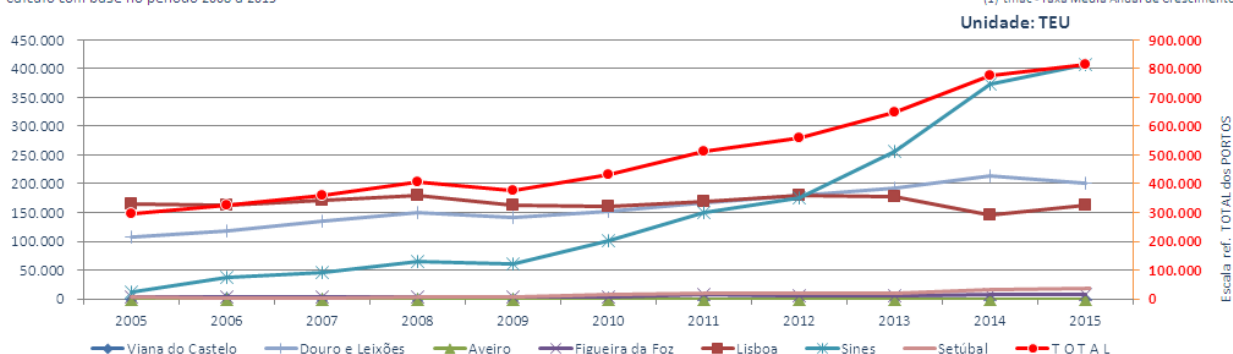
1.2. Contentores

Quadro 4
Movimento de Contentores nos Principais Portos do Continente (*)
Evolução anual nos períodos janeiro-abril

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Número	Viana do Castelo	0	89	0	48	58	86	63	288	142	99	37	15,8%
	Douro e Leixões	71.519	77.627	88.778	98.857	92.075	95.755	106.025	115.200	119.917	133.985	125.918	6,0%
	Aveiro	0	0	2	14	12	0	0	0	0	0	0	-20,7%
	Figueira da Foz	1.679	1.529	1.198	1.794	2.086	1.824	3.358	2.963	2.501	3.508	3.313	10,4%
	Lisboa	109.002	109.694	114.691	119.917	108.477	104.950	112.903	122.191	120.085	98.838	108.968	-0,1%
	Setúbal	3.355	2.053	2.423	4.820	5.377	9.712	11.458	9.476	9.888	19.015	20.165	52,1%
	Sines	8.048	25.790	31.527	43.523	39.467	66.484	100.092	117.566	172.139	251.112	263.319	(*) 46,5%
	TOTAL	193.603	216.782	238.619	268.973	247.552	278.811	333.899	367.684	424.672	506.557	521.720	11,8%
TEU	Viana do Castelo	0	178	0	62	77	483	116	440	195	108	41	8,4%
	Douro e Leixões	108.063	117.948	135.658	150.763	141.046	151.983	167.540	180.739	192.192	213.853	201.691	6,7%
	Aveiro	0	0	4	18	23	0	0	0	0	0	0	-19,2%
	Figueira da Foz	3.270	3.019	2.396	3.565	4.171	3.648	6.716	5.901	4.939	7.004	6.555	10,5%
	Lisboa	165.209	163.019	171.115	178.737	163.477	160.105	169.864	180.176	177.192	145.735	161.823	-0,3%
	Setúbal	5.433	3.838	4.106	7.131	7.638	16.429	19.672	17.440	18.670	33.938	36.672	23,5%
	Sines	11.823	38.049	45.351	64.667	61.319	100.997	149.879	175.129	257.284	374.014	408.184	(*) 46,4%
	TOTAL	293.798	326.051	358.630	404.943	377.751	433.645	513.787	559.825	650.471	774.652	814.966	12,2%
TEU / Número de Contentores		1,52	1,50	1,50	1,51	1,53	1,56	1,54	1,52	1,53	1,53	1,56	0,3%

(*) Cálculo com base no período 2008 a 2015

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



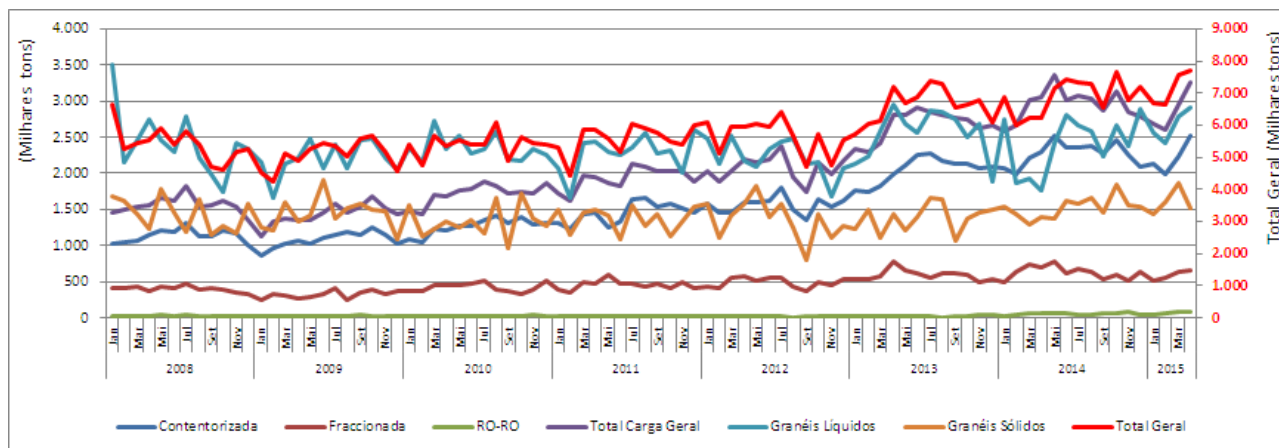
Analisando a evolução do tráfego de contentores (em TEU) por porto nos períodos janeiro-abril desde 2005, verifica-se que o crescimento global sustentado a uma taxa média anual de +11,8%, é bastante diferenciado a nível dos vários portos, merecendo particular destaque o porto de Sines cuja atividade neste segmento de tráfego se inicia em 2004, com a inauguração do Terminal XXI, chegando à posição dominante que ocupa hoje.

A taxa média anual de crescimento no porto de Sines, desde 2008 (excluindo os primeiros quatro anos com atividade reduzida), em TEU, é de +46,4%. A segunda taxa média anual de crescimento mais elevada regista-se no porto de Setúbal com um valor de +23,5%, seguindo-se Figueira da Foz com +10,5% e Leixões que cresceu a uma média anual de +6,7%. O movimento de contentores, em TEU, no porto de Lisboa tem subjacente uma taxa média de crescimento negativa de -0,3%.

1.3. Evolução mensal desde 2008

Da visualização gráfica da evolução mensal apresentada nos anexos A3 e A4, destacam-se os aspetos seguintes:

Por Tipo de Carga



Em relação aos principais tipos de carga, o gráfico acima mostra um padrão caracterizado por uma forte correlação entre o Total (com escala do lado direito) e os Granéis Líquidos, e simultaneamente, um comportamento cíclico de amplitude irregular.

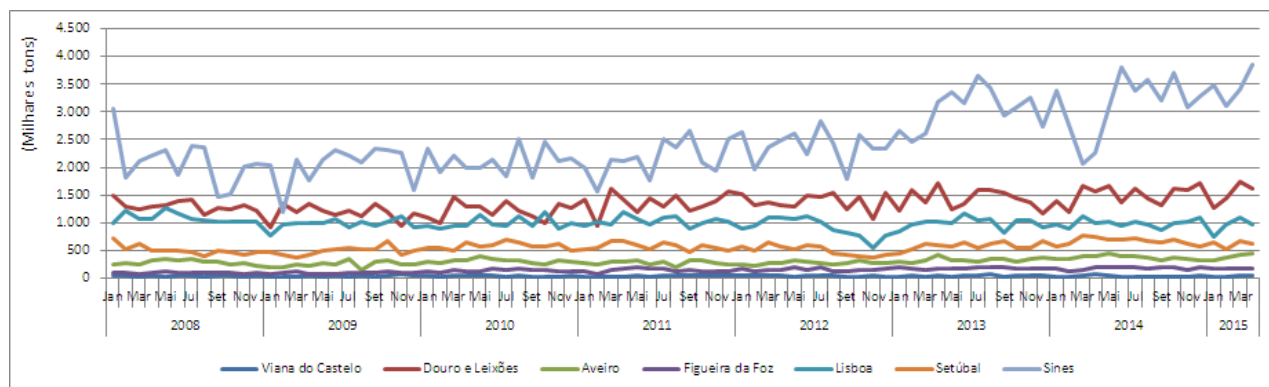
Os Granéis Sólidos apresentam também um comportamento claramente correlacionado com o Total.

A carga Fracionada e Ro-Ro, à luz da escala utilizada, apresentam um padrão de regularidade e estabilidade, enquanto a carga Contentorizada indicia claramente uma tendência de crescimento.

Na análise porto a porto, o gráfico abaixo mostra uma forte correlação entre o comportamento de Sines com a carga Total e com os Granéis Líquidos, havendo neste tráfego uma certa correlação negativa com Leixões, seguramente devido à política cruzada da GALP entre as duas refinarias (Sines e Leça da Palmeira, Matosinhos), em termos do movimento de petróleo bruto e de produtos petrolíferos.

Quanto aos restantes portos parece existir um padrão de estabilidade.

Por Porto



2.

Movimento por Portos

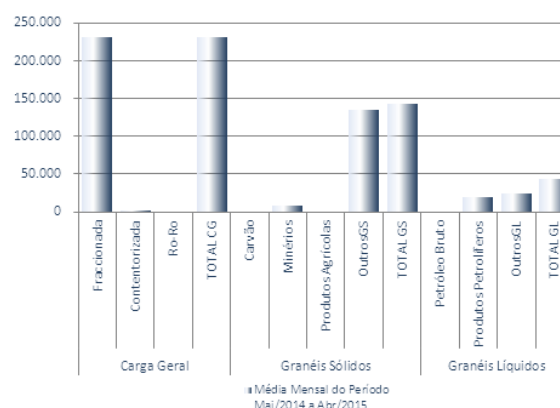
2.1. Porto de Viana do Castelo

Quadro 5

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	16	-33,3%	12,3%	57	-16,2%	171	-14,9%
	GT	75.774	-19,7%	28,0%	236.851	-17,6%	764.381	-2,9%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	21.145	-40,8%	4,3%	81.115	-27,0%	230.623	-24,6%
	Contentorizada	20	-90,6%	-79,4%	389	-1,7%	597	-61,7%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	21.166	-41,1%	3,9%	81.504	-26,9%	231.220	-24,8%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-100,0%	-	0	-100,0%	8.063	-79,6%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGS	13.125	-31,5%	30,3%	40.298	-11,3%	134.686	-14,0%
	TOTAL GS	13.125	-57,5%	30,3%	40.298	-33,4%	142.749	-27,2%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	3.995	-	-18,8%	19.692	-	19.692	-
	OutrosGL	0	-	-	0	-100,0%	23.799	5,0%
	TOTAL GL	3.995	-	-18,8%	19.692	114,1%	43.491	91,8%
TOTAL GERAL		38.286	-42,7%	8,2%	141.494	-21,9%	417.460	-20,7%
Contentores	Número	2	-95,9%	-78,4%	37	-62,6%	92	-67,8%
	TEU	2	-95,9%	-80,5%	41	-62,0%	113	-70,6%

O porto de Viana do Castelo movimentou no período de janeiro a abril do corrente ano 141 494 tons, que corresponde a uma diminuição de -21,9% relativamente ao mesmo período de 2014.

Esta variação é determinada fundamentalmente pela quebra de -26,9% na classe de Carga Geral e de -33,4% nos Granéis Sólidos. A nível dos grupos de carga, as quebras mais significativas registaram-se na carga Fraccionada, que, sendo predominante, teve uma diminuição de -27%, e nos Outros Granéis Sólidos, com uma redução de -11,3% .



Nestes primeiros quatro meses do ano o porto de Viana de Castelo registou 57 escalas de navios, refletindo uma redução de -16,2% em relação ao período homólogo de 2014, tendo-se, igualmente, verificado uma redução do correspondente volume de GT, de -17,6%.

A variação dos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores reflete uma redução de -20,7%, que associada à quebra de -21,9% no período janeiro-abril, poderá indiciar uma confirmação da tendência de crescimento negativo.

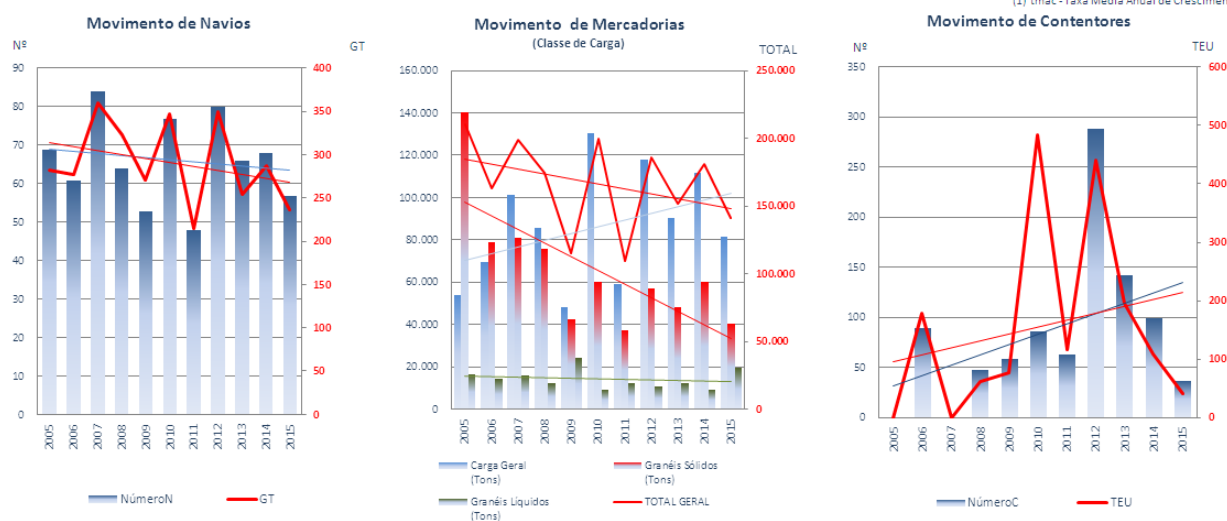
As mercadorias embarcadas representaram 70,5% do total (Quadro A2 anexo).

Quadro 6

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Abr) no Porto de Viana do Castelo

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	69	61	84	64	53	77	48	80	66	68	57	-0,8%
	GT (milhares)	282	277	360	323	271	347	215	349	254	287	237	-1,6%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	53.976	69.280	101.391	84.432	47.431	129.392	58.418	116.663	89.609	111.102	81.115	3,7%
	Contentorizada	0	290	0	1.342	843	1.109	898	1.192	911	396	389	7,1%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	53.976	69.570	101.391	85.774	48.274	130.501	59.316	117.855	90.520	111.498	81.504	3,8%
Grânéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	4.696	0	0	0	0	0	0,0%
	Minérios	0	0	1.418	2.372	1.526	20.314	16.080	22.825	3.860	15.050	0	20,8%
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	140.093	79.227	79.521	73.298	41.001	35.008	21.477	34.307	44.490	45.429	40.298	-14,7%
Grânéis Líquidos (Tons)	TOTAL	140.093	79.227	80.939	75.670	42.527	60.018	37.557	57.132	48.350	60.479	40.298	-10,3%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.692	-
	Outros	16.471	14.685	16.179	12.661	24.193	9.294	12.651	11.029	12.476	9.197	0	-9,7%
TOTAL GERAL	TOTAL	16.471	14.685	16.179	12.661	24.193	9.294	12.651	11.029	12.476	9.197	19.692	-2,0%
	TOTAL GERAL	210.540	163.482	198.509	174.105	114.994	199.813	109.524	186.016	151.346	181.174	141.494	-2,2%
Contentores	Número	0	89	0	48	58	86	63	288	142	99	37	15,8%
	TEU	0	178	0	62	77	483	116	440	195	108	41	8,4%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e os gráficos mostram a evolução do movimento portuário, navios, carga e contentores, observada anualmente, nos meses de janeiro a abril, desde 2005.

O movimento da carga denota uma evolução de tendência decrescente até 2009, e uma forte irregularidade desde então. A tendência global de crescimento calculada desde 2005 por regressão linear (segundo o método dos mínimos quadrados), é negativa, com uma taxa média anual de -2,2%. Sublinha-se, no entanto, o facto de o movimento de Carga Geral, apresentar uma tendência positiva de +3,8%.

O movimento de contentores regista forte irregularidade, não tendo, por isso, significado a expressão gráfica apresentada, sendo que, no entanto, o ajustamento linear revela uma tendência de crescimento.

Relativamente ao movimento de navios constata-se uma significativa irregularidade que tem subjacente uma taxa média anual de crescimento negativa de -0,8% em Número e -1,6% em GT.

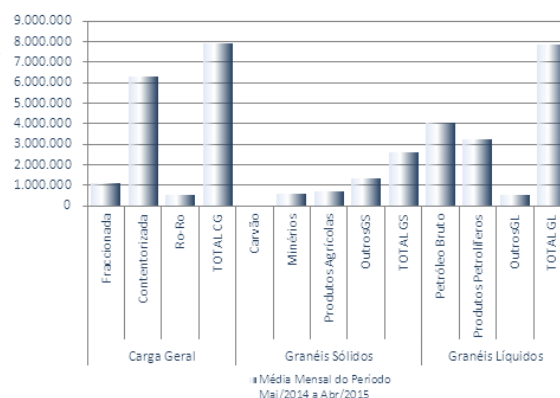
2.2. Portos de Douro de Leixões

Quadro 7

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	234	0,0%	6,8%	876	7,1%	2.680	5,8%
	GT	3.151.905	11,0%	16,7%	10.805.332	15,1%	33.246.097	16,9%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	147.426	57,8%	52,3%	387.321	22,8%	1.092.133	27,0%
	Contentorizada	481.395	-7,8%	-0,6%	1.936.848	-9,8%	6.303.062	-2,3%
	Ro-Ro	60.971	83,2%	24,6%	195.752	96,9%	501.392	207,8%
	TOTAL CG	689.792	6,3%	9,5%	2.519.921	-1,7%	7.896.587	5,7%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	84.141	84,5%	27,4%	264.255	160,7%	596.027	63,4%
	Produtos Agrícolas	60.636	-30,8%	21,6%	199.419	-34,0%	682.725	-8,7%
	OutrosGS	88.365	36,1%	-36,2%	553.754	74,2%	1.340.326	42,5%
	TOTAL GS	233.142	17,7%	-8,3%	1.017.428	41,0%	2.619.079	27,6%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	449.389	31,3%	45,1%	1.238.899	0,5%	4.064.651	8,4%
	Produtos Petrolíferos	201.613	-41,9%	-28,3%	1.125.500	0,1%	3.242.572	-2,9%
	OutrosGL	34.624	9,0%	-17,9%	168.620	5,6%	536.345	13,5%
	TOTAL GL	685.626	-4,9%	8,3%	2.533.019	0,6%	7.843.567	3,7%
TOTAL GERAL		1.608.561	2,6%	6,0%	6.070.368	4,6%	18.359.233	7,4%
Contentores	Número	30.366	-7,9%	-3,5%	125.918	-6,0%	408.970	0,7%
	TEU	49.311	-8,0%	-2,2%	201.691	-5,7%	654.507	1,0%

No período de janeiro a abril de 2015 o porto de Leixões movimentou um total de 6 070 368 toneladas, superior em +4,6% ao registado no mesmo período de 2014 e constituindo o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Esta variação resulta do acréscimo verificado na classe dos Granéis Sólidos que, embora sendo a classe menos significativa em termos de volume de tráfego, regista um aumento de +41%. Este acréscimo é abrandado pelo registado nos Granéis Líquidos, de +0,6%, e fortemente contrariado pela quebra de -1,7% verificada na Carga Geral, que detém um peso de 41,5% do total da carga movimentada.



De entre os grupos de carga e pela variação relativa registada, destacam-se, na classe de Granéis Sólidos, os Minérios, com um aumento de +160,7%, e Outros Granéis Sólidos, com +74,2%, e na Carga Geral o Ro-Ro, com +96,9%, e a carga Fracionada, com +22,8%. É importante referir que o segmento de tráfego Ro-Ro evoluiu de um peso relativo, face ao total da Carga Geral, de 0,5% em 2013, para 3,9% em 2014 e 7,8% em 2015, considerando os respetivos períodos janeiro-abril.

Destaca-se pela negativa a quebra de -9,8% no tráfego de carga Contentorizada, que condiciona de forma relevante o comportamento global do porto, dado representar cerca de 32% do total da carga movimentada ou 77% da Carga Geral. A esta variação da carga Contentorizada não será alheia a recente quebra verificada no comércio com Angola.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores é de +7,4%, superior à variação registada no período janeiro-abril.

O movimento de contentores realizado no período em análise traduziu-se em 201 691 TEU, refletindo uma diminuição de -5,7% relativamente ao registado no período janeiro-abril de 2014.

Os portos de Douro e Leixões registaram 876 escalas de navios, número superior em +7,1% ao registado no período homólogo de 2014, que tem subjacente um aumento de +15,1% em GT.

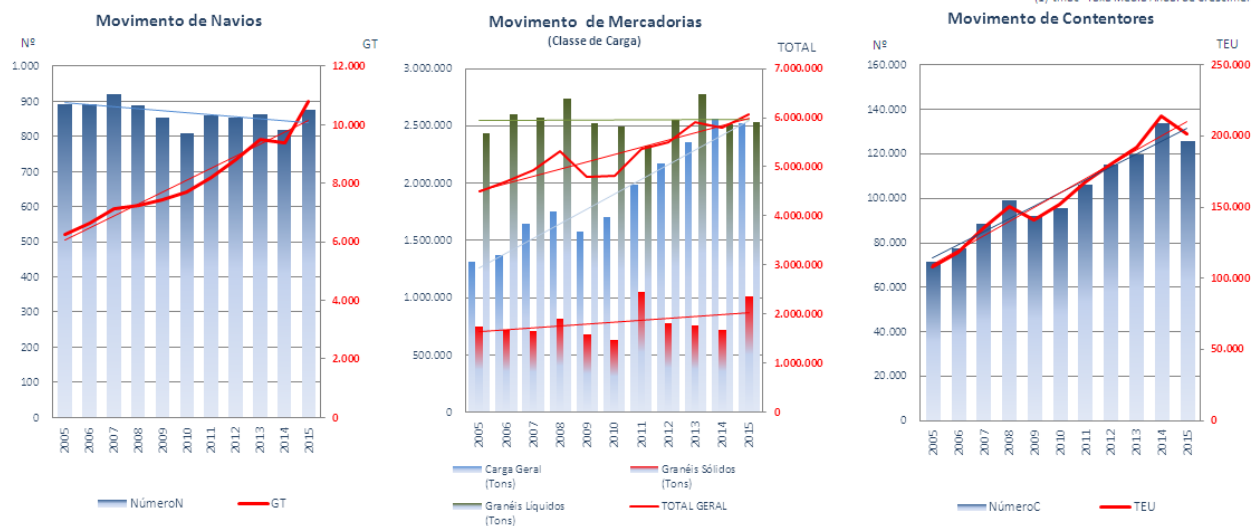
Em termos de repartição do movimento por sentido do tráfego, sublinha-se que a carga embarcada representou 39,4% do movimento total, conforme Quadro A2 anexo.

Quadro 8

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Abr) no Porto de Douro e Leixões

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	894	892	921	891	853	810	860	853	864	818	876	-0,7%
	GT (milhares)	6.268	6.638	7.143	7.238	7.447	7.710	8.192	8.816	9.509	9.386	10.805	5,3%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	195.779	167.127	220.409	211.481	155.713	157.971	211.448	269.427	350.630	315.500	387.321	8,8%
	Contentorizada	1.111.088	1.208.227	1.397.974	1.532.465	1.412.401	1.531.532	1.774.217	1.897.509	1.992.911	2.147.716	1.936.848	6,4%
	Ro-Ro	3.374	3.075	25.141	8.349	11.734	10.780	2.984	5.238	11.673	99.399	195.752	-
	TOTAL	1.310.241	1.378.429	1.643.525	1.752.296	1.579.849	1.700.282	1.988.649	2.172.174	2.355.213	2.562.614	2.519.921	6,9%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	167.421	160.750	186.254	229.473	141.127	90.041	201.661	179.797	204.479	101.362	264.255	1,4%
	Produtos Agrícolas	233.554	257.158	228.822	292.800	214.147	201.574	328.116	256.929	264.705	302.373	199.419	0,6%
	Outros	347.949	305.353	293.783	298.905	321.500	336.495	523.201	339.943	294.918	317.844	553.754	3,6%
	TOTAL	748.924	723.261	708.859	821.178	676.774	628.111	1.052.978	776.669	764.102	721.579	1.017.428	2,1%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	1.011.627	1.317.714	1.274.950	1.413.276	1.235.641	1.274.966	954.846	1.282.555	1.457.965	1.233.242	1.238.899	0,6%
	Produtos Petrolíferos	1.296.968	1.113.265	1.113.284	1.149.530	1.111.808	1.007.396	1.168.179	1.043.109	1.102.864	1.124.214	1.125.500	-0,8%
	Outros	127.141	171.663	189.170	173.496	179.722	207.882	206.823	226.379	220.253	159.681	168.620	1,9%
	TOTAL	2.435.736	2.602.642	2.577.404	2.736.301	2.527.171	2.490.244	2.329.849	2.552.044	2.781.082	2.517.137	2.533.019	0,1%
TOTAL GERAL		4.494.902	4.704.332	4.929.787	5.309.776	4.783.793	4.818.637	5.371.476	5.500.887	5.900.397	5.801.330	6.070.368	2,9%
Contentores	Número	71.519	77.627	88.778	98.857	92.075	95.755	106.025	115.200	119.917	133.985	125.918	6,0%
	TEU	108.063	117.948	135.658	150.763	141.046	151.983	167.540	180.739	192.192	213.853	201.691	6,7%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



A evolução do volume da carga movimentada registada anualmente no período janeiro-abril desde 2005 tem subjacente uma taxa média anual de crescimento positiva de +2,9%. Este indicador, calculado por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados, resulta da conjugação das tendências positivas de +6,9% na Carga Geral, de +2,1% nos Granéis Sólidos, e de +0,1% nos Granéis Líquidos.

O tráfego de contentores apresenta uma tendência de crescimento claramente positivo, não obstante um ligeira recessão em 2009. As taxas médias anuais de crescimento apresentam os valores de +6,7% para a variável TEU e de +6% em Número de unidades.

A nível do movimento de navios constata-se uma tendência de evolução negativa em Número e positiva em GT, respetivamente -0,7% e +5,3%, refletindo a crescente dimensão dos navios que escalam estes portos.

2.3. Porto de Aveiro

Quadro 9

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	91	16,7%	4,9%	347	3,0%	1.027	16,8%
	GT	412.500	20,4%	8,6%	1.519.210	-0,2%	4.441.328	15,6%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	176.308	17,7%	25,8%	560.489	-12,4%	1.653.172	0,9%
	Contentorizada	0	-	-	0	-	0	-
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	176.308	17,7%	25,8%	560.489	-12,4%	1.653.172	0,9%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	Produtos Agrícolas	56.070	87,5%	20,8%	185.737	244,5%	399.425	68,2%
	OutrosGS	139.565	4,4%	3,5%	539.368	24,5%	1.472.418	26,4%
	TOTAL GS	195.636	19,6%	7,9%	725.105	48,8%	1.871.844	32,0%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	23.743	82,7%	6,7%	88.967	-48,9%	446.961	7,2%
	OutrosGL	56.875	-3,7%	10,4%	206.072	0,1%	592.497	-11,7%
	TOTAL GL	80.618	11,8%	9,3%	295.039	-22,4%	1.039.458	-4,5%
TOTAL GERAL		452.562	17,4%	14,5%	1.580.633	4,9%	4.564.473	10,1%
Contentores	Número	0	-	-	0	-	0	-
	TEU	0	-	-	0	-	0	-

O porto de Aveiro movimentou um total de 1 580 633 toneladas no período janeiro-abril de 2015, que corresponde a um aumento de +4,9% face ao realizado no mesmo período de 2014 e constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

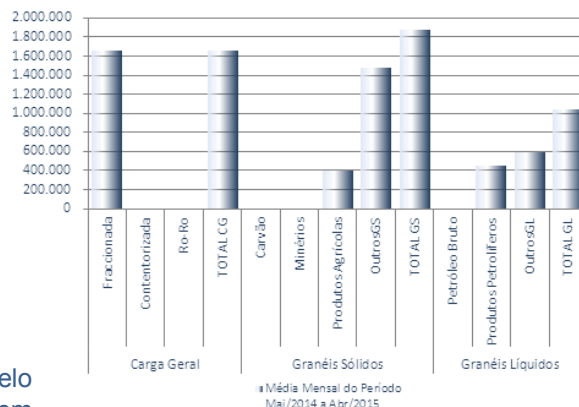
Esta variação global é determinada pelo significativo acréscimo registado no tráfego de Granéis Sólidos, de +48,8%, fortemente contrariado pela quebra observada nos Granéis Líquidos, de -22,4%, e na Carga Geral, de -12,4%.

O movimento efetuado neste período é muito marcado pelo grupo dos Produtos Agrícolas cujo volume foi superior em +244,5% o verificado no período homólogo de 2014. O grupo Outros Granéis Sólidos merece também uma referência pelo aumento de +24,5%, associado ao facto de representar 34,1% do total da carga.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores reflete um acréscimo de +10,1%, significativamente mais elevado do observado no período de janeiro a abril.

Foram registadas 347 escalas de navios, valor que traduz um aumento de +3% face ao registado no período homólogo de 2014, sendo que o volume de arqueação bruta (GT) regista uma ligeira quebra de -0,2%, refletindo uma diminuição da dimensão média dos navios que escalaram o porto.

Em termos do sentido do movimento das operações, sublinha-se o facto de as mercadorias embarcadas no período janeiro-abril representarem 53,9% (Quadro A2), sustentando a manutenção acima dos 50%, verificada pela 1ª vez em 2013, e constituindo o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos.

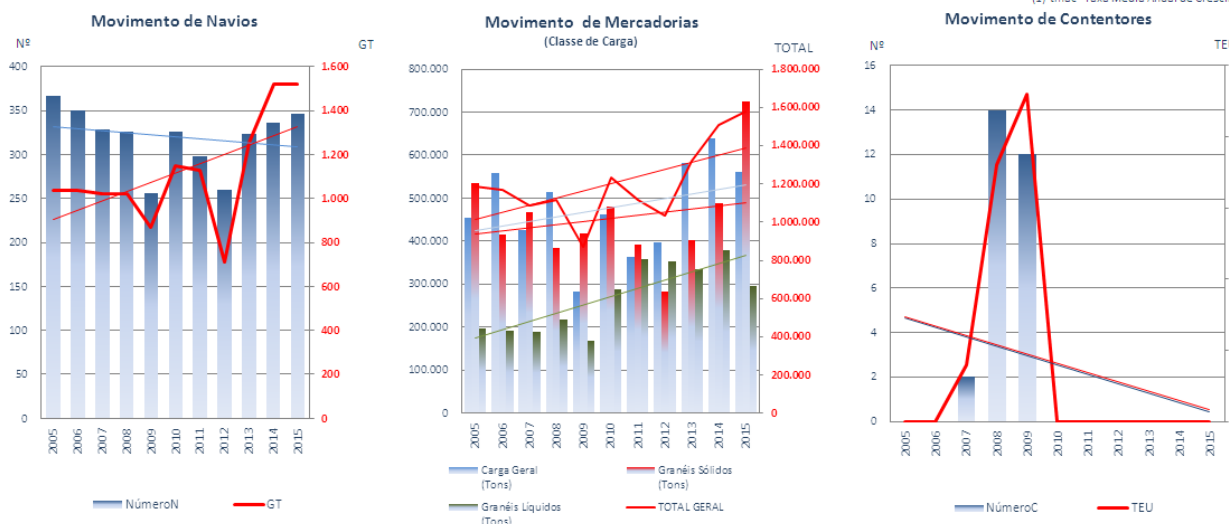


Quadro 10

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Abr) no Porto de Aveiro

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	367	351	329	326	256	326	298	261	324	337	347	-0,7%
	GT (milhares)	1.038	1.037	1.021	1.023	869	1.149	1.129	710	1.257	1.522	1.519	3,9%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	454.585	558.934	427.042	515.068	281.546	463.510	363.529	398.626	582.646	640.146	560.489	2,3%
	Contentorizada	0	0	20	117	604	0	0	0	0	0	0	-13,1%
	Ro-Ro	0	0	0	0	575	0	0	0	50	0	0	-6,9%
	TOTAL	454.585	558.934	427.062	515.186	282.725	463.510	363.529	398.626	582.696	640.146	560.489	2,3%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	4.206	2.102	8.166	0	2.750	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Agrícolas	164.756	167.367	138.279	45.251	213.137	178.719	64.229	78.120	72.092	53.911	185.737	-4,6%
	Outros	365.364	245.234	322.498	337.994	203.441	302.495	328.178	204.354	329.336	433.373	539.368	4,3%
	TOTAL	534.326	414.703	468.942	383.245	419.328	481.215	392.407	282.473	401.428	487.284	725.105	1,6%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	12.889	14.838	8.758	24.722	74.362	104.952	152.165	101.555	93.444	174.087	88.967	32,1%
	Outros	184.941	177.570	180.674	194.294	94.534	182.634	205.384	250.777	241.076	205.910	206.072	3,0%
	TOTAL	197.830	192.408	189.432	219.016	168.896	287.586	357.549	352.331	334.520	379.997	295.039	7,8%
TOTAL GERAL		1.186.740	1.166.045	1.085.436	1.117.446	870.949	1.232.311	1.113.486	1.033.431	1.318.643	1.507.426	1.580.633	3,2%
Contentores	Número	0	0	2	14	12	0	0	0	0	0	0	-20,7%
	TEU	0	0	4	18	23	0	0	0	0	0	0	-19,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O Quadro 10 e os gráficos associados traduzem os valores do movimento portuário registados nos períodos janeiro-abril desde 2005 no porto de Aveiro e à representação gráfica das variáveis em análise foi associada a respetiva tendência de crescimento, calculada por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados.

A leitura do quadro e gráficos revela uma tendência de crescimento do movimento da carga em termos globais, que corresponde a uma taxa média anual de +3,2%. Como resulta da observação das retas de tendência associadas a cada variável, todas as classes de carga apresentam uma tendência de crescimento positivo, sendo as taxas médias anuais de +2,3% na Carga Geral, de +1,6% nos Granéis Sólidos e de +7,8% nos Granéis Líquidos.

A nível do movimento de navios no porto de Aveiro verifica-se uma tendência de diminuição do Número de escalas, traduzida numa taxa média anual de crescimento negativo de -0,7%, largamente compensada pelo crescimento positivo do volume de GT, cuja taxa média anual tem o valor de +3,9%, refletindo a crescente dimensão dos navios que vêm escalando o porto.

2.4. Porto da Figueira da Foz

Quadro 11

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	44	-10,2%	2,3%	172	4,2%	541	4,2%
	GT	149.062	-6,8%	5,3%	565.978	10,1%	1.806.212	13,0%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	80.523	-29,8%	-9,0%	353.961	1,7%	1.146.131	-0,1%
	Contentorizada	19.595	23,6%	26,5%	61.959	20,1%	176.399	12,6%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL CG	100.118	-23,3%	-3,7%	415.920	4,1%	1.322.530	1,4%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	Produtos Agrícolas	3.835	-	8,3%	14.168	-	14.168	139,1%
	OutrosGS	69.141	-8,5%	3,4%	267.461	5,8%	869.050	21,2%
	TOTAL GS	72.976	-3,4%	3,6%	281.629	11,5%	883.218	15,7%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	-	-	0	-	0	-
	OutrosGL	0	-	-	0	-	0	-
	TOTAL GL	0	-	-	0	-	0	-
TOTAL GERAL		173.094	-16,0%	-0,7%	697.549	6,9%	2.205.748	6,7%
Contentores	Número	959	-10,9%	15,8%	3.313	-5,6%	9.900	9,1%
	TEU	1.873	-12,8%	14,3%	6.555	-6,4%	19.279	7,3%

O volume de carga movimentada no porto da Figueira da Foz no período janeiro-abril de 2015 atingiu 697 549 toneladas, o que representa um acréscimo de +6,9% face ao registado no mesmo período de 2014.

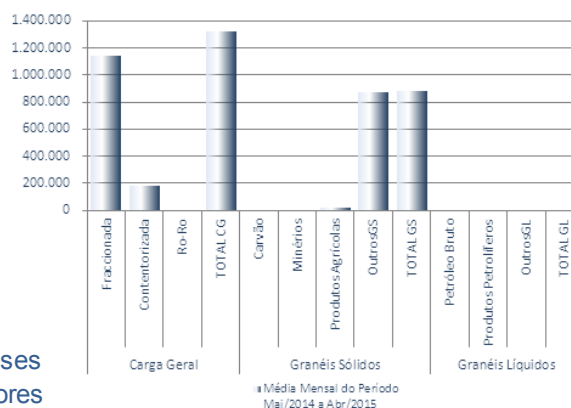
Este comportamento foi determinado pelo crescimento de +11,5% nos Granéis Sólidos e de +4,1% na Carga Geral. De entre os grupos de carga merece destaque a carga Fraccionada que regista uma variação positiva de +20,1%, com um peso relativo de 50,7% do total.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta o valor de +6,7%, muito próximo do registado no período em análise, o que reflete uma situação de estabilidade na tendência de crescimento positivo.

O movimento de contentores traduz-se em 6 555 TEU, valor inferior em -6,4% ao registado no período de janeiro a abril de 2014,.

No período em análise, o porto da Figueira da Foz foi escalado por 172 navios, número superior em +4,2% ao registado no período homólogo de 2014, tendo o correspondente volume de arqueação bruta (GT) observado um aumento de +10,1%.

As mercadorias embarcadas neste porto no período janeiro-abril representaram 65,5% do valor total (Quadro A2 em anexo), constituindo o valor mais elevado de sempre registado nos períodos homólogos.

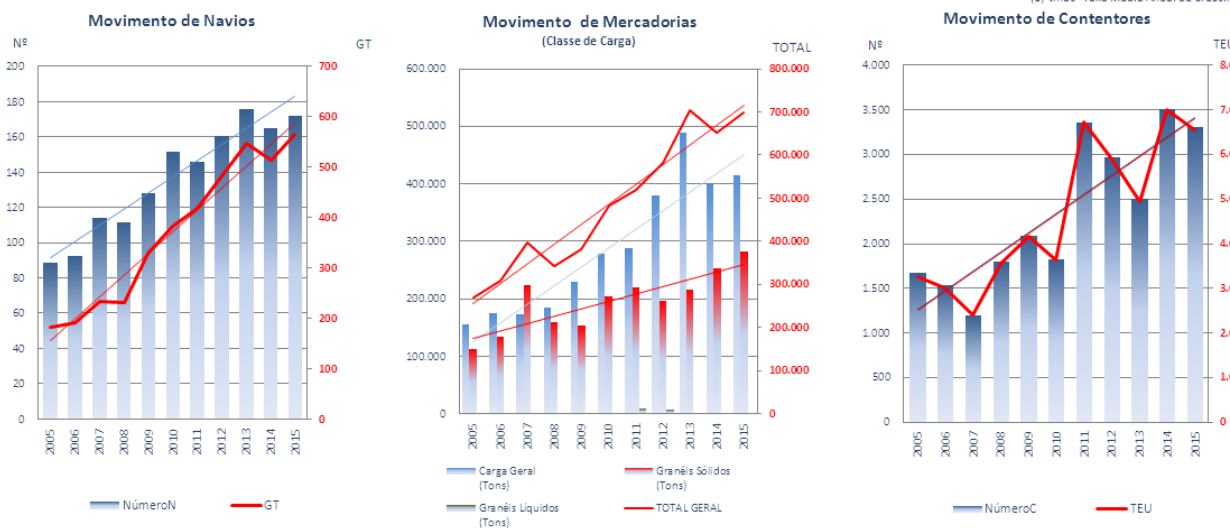


Quadro 12

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Abr) no Porto de Figueira da Foz

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	89	93	114	112	128	152	146	161	176	165	172	7,2%
	GT (milhares)	181	192	233	230	329	383	417	482	547	514	566	14,3%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	118.523	134.497	146.666	137.432	185.187	236.239	223.117	323.164	440.134	347.986	353.961	15,9%
	Contentorizada	37.059	40.361	27.187	46.677	43.902	42.230	65.609	57.138	49.251	51.584	61.959	5,6%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	155.582	174.858	173.854	184.108	229.089	278.470	288.726	380.302	489.385	399.569	415.920	11,2%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	6.327	9.455	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Minérios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Agrícolas	0	0	0	0	0	7.500	11.017	7.125	0	0	14.168	-
	Outros	113.565	128.450	213.598	158.834	153.283	196.058	209.345	188.639	215.651	252.686	267.461	7,1%
	TOTAL	113.565	134.777	223.053	158.834	153.283	203.558	220.362	195.764	215.651	252.686	281.629	7,2%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Outros	0	0	0	0	0	0	9.296	6.889	0	0	0	19,6%
	TOTAL	0	0	0	0	0	0	9.296	6.889	0	0	0	19,6%
TOTAL GERAL		269.147	309.635	396.907	342.942	382.372	482.027	518.384	582.955	705.037	652.256	697.549	10,8%
Contentores	Número	1.679	1.529	1.198	1.794	2.086	1.824	3.358	2.963	2.501	3.508	3.313	10,4%
	TEU	3.270	3.019	2.396	3.565	4.171	3.648	6.716	5.901	4.939	7.004	6.555	10,5%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O porto da Figueira da Foz apresenta uma tendência de crescimento do volume da carga movimentada nos períodos janeiro-abril desde 2005 traduzida por uma tmac de +10,8%, resultando da conjugação de valores positivos deste indicador nas classes de Carga Geral, +11,2%, e de Granéis Sólidos, +7,2%.

No que respeita ao movimento de contentores, verifica-se a existência de uma clara tendência de evolução positiva, que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +10,5% em TEU.

Também o movimento de navios apresenta uma clara tendência de evolução positiva, não obstante várias quebras anuais, sempre recuperadas no ano seguinte. No número de escalas a taxa média anual de crescimento é de +7,2%, sendo que a nível da arqueação bruta a taxa média anual é de +14,3%.

2.5. Porto de Lisboa

Quadro 13

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	263	13,4%	20,0%	877	6,0%	2.759	0,3%
	GT	5.173.138	25,8%	42,8%	14.486.216	25,5%	49.968.332	7,6%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	25.052	698,1%	35,3%	74.047	436,7%	141.903	96,1%
	Contentorizada	440.402	6,3%	4,6%	1.684.161	15,2%	5.288.813	2,4%
	Ro-Ro	1.969	94,0%	63,6%	4.816	17,7%	12.917	-4,4%
	TOTAL CG	467.423	11,7%	6,1%	1.763.024	19,2%	5.443.633	3,6%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-	-	0	-	0	-
	Minérios	0	-	-100,0%	1.500	-	3.170	-
	Produtos Agrícolas	254.848	-8,8%	48,3%	687.370	-44,5%	2.693.624	-16,1%
	OutrosGS	97.041	-27,1%	-54,8%	859.347	21,0%	2.128.961	10,8%
	TOTAL GS	351.889	-14,7%	-9,1%	1.548.217	-20,6%	4.825.755	-6,0%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	108.693	3,5%	69,5%	256.457	-24,0%	658.327	-43,7%
	OutrosGL	30.821	-45,7%	-43,2%	216.910	11,0%	748.663	36,9%
	TOTAL GL	139.514	-13,8%	17,9%	473.367	-11,2%	1.406.990	-18,0%
TOTAL GERAL		958.826	-3,4%	1,3%	3.784.608	-4,5%	11.676.378	-3,5%
Contentores	Número	28.523	9,2%	4,7%	108.968	10,2%	350.039	0,8%
	TEU	41.887	10,5%	3,5%	161.823	11,0%	518.233	0,1%

O porto de Lisboa movimentou no período de janeiro a abril de 2015 um total de 3 784 608 toneladas, valor inferior em -4,5% ao registado no mesmo período de 2014.

Esta variação global negativa foi determinada pelas quebras verificadas nos Granéis Sólidos, de -20,6%, e nos Granéis Líquidos, de -4,5%, que o crescimento da Carga Geral, de +19,2%, não conseguiu anular.

O grupo de carga que merece destaque pela taxa decréscimo é a carga Fraccionada que registou um acréscimo de +436,7% face ao período homólogo de 2014, tendo, embora, um peso relativo pouco significativo (4,2% da Carga Geral e apenas 2% do total da carga movimentada).

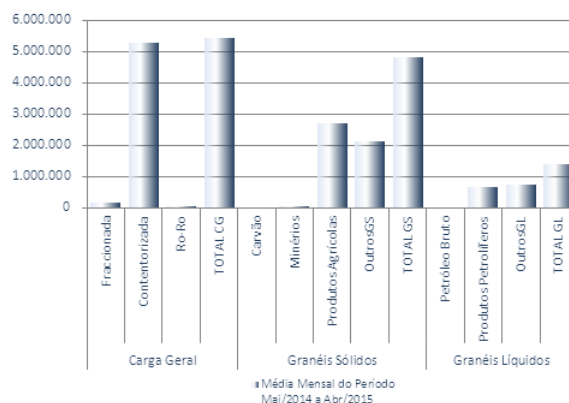
Igualmente merece destaque a carga Contentorizada que registou um acréscimo de +15,2% e representou 44,5% do total de carga movimentada e 95,5% da sua classe.

A variação do movimento de carga registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta um valor negativo de -3,5%, ligeiramente menor do que o verificado no período em análise.

O tráfego de contentores no período janeiro-abril de 2015 traduziu-se num volume de 161 823 TEU, refletindo um aumento de +11% face ao mesmo período de 2014.

O porto de Lisboa registou 877 escalas de navios, valor superior em +6% ao do mesmo período de 2014, tendo, no entanto, o volume de GT registado um aumento de +25,1%.

Em termos de repartição por sentido do movimento, constata-se que a carga embarcada no período janeiro-abril ascendeu a 1,6 milhões de toneladas, representando 41,8% do total (Quadro A2 anexo) e constituindo o valor mais elevado de sempre verificado nos períodos homólogos.

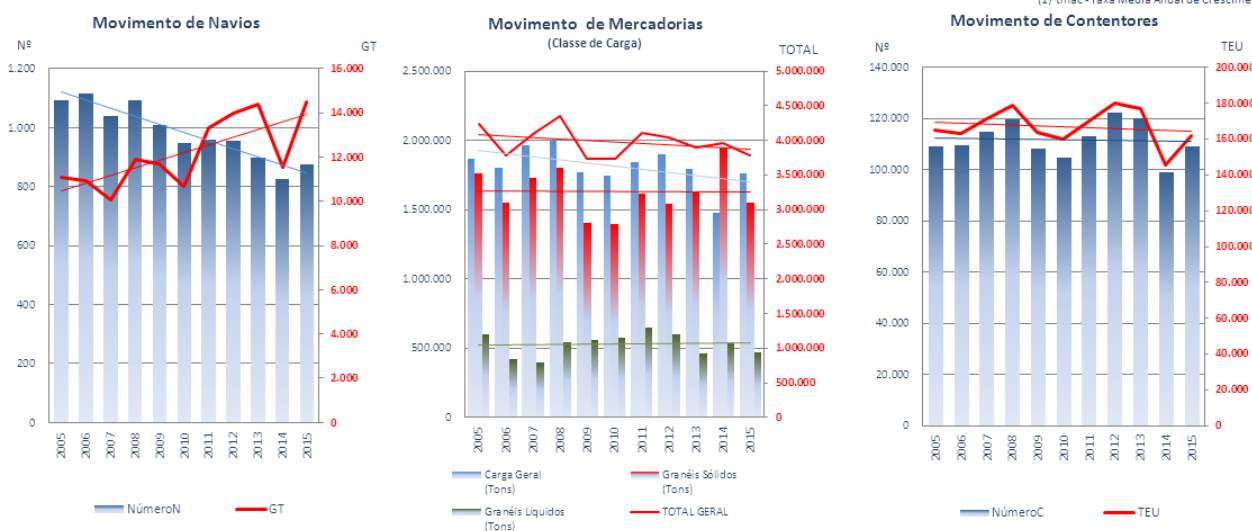


Quadro 14

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Abr) no Porto de Lisboa

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	1.096	1.117	1.040	1.095	1.012	951	961	955	899	827	877	-2,8%
	GT (milhares)	11.092	10.951	10.081	11.903	11.698	10.661	13.296	13.992	14.381	11.547	14.486	2,9%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	175.674	143.230	174.875	145.127	97.190	93.509	94.017	53.191	37.034	13.796	74.047	-17,2%
	Contentorizada	1.686.189	1.658.538	1.787.858	1.859.155	1.644.778	1.641.513	1.743.098	1.836.711	1.749.935	1.461.400	1.684.161	-0,5%
	Ro-Ro	6.007	2.167	2.424	903	28.491	13.241	9.415	8.387	10.241	4.091	4.816	2,4%
	TOTAL	1.867.870	1.803.935	1.965.157	2.005.185	1.770.459	1.748.263	1.846.530	1.898.289	1.797.210	1.479.286	1.763.024	-1,2%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	4.055	0	4.246	4.141	17.721	0	0	0	2.788	0	0	-18,4%
	Minérios	9.597	1.415	7.132	0	0	16.834	3.166	12.926	15.696	0	1.500	1,3%
	Produtos Agrícolas	1.232.047	1.015.239	1.226.439	1.324.259	1.009.254	1.052.464	1.117.193	1.077.918	1.138.927	1.239.592	687.370	-2,0%
	Outros	517.010	537.216	492.574	477.776	375.815	329.114	493.666	450.127	477.004	709.921	859.347	4,4%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	1.762.709	1.553.870	1.730.391	1.806.176	1.402.790	1.398.412	1.614.025	1.540.971	1.634.414	1.949.513	1.548.217	-0,1%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	490.383	300.846	240.685	387.397	378.573	391.459	436.762	397.522	292.682	337.562	256.457	-2,0%
	Outros	111.719	118.826	155.422	157.760	182.084	188.188	212.065	201.730	165.870	195.362	216.910	5,4%
TOTAL GERAL		4.232.681	3.777.477	4.091.655	4.356.518	3.733.906	3.726.322	4.109.381	4.038.512	3.890.177	3.961.724	3.784.608	-0,5%
Contentores	Número	109.002	109.694	114.691	119.917	108.477	104.950	112.903	122.191	120.085	98.838	108.968	-0,1%
	TEU	165.209	163.019	171.115	178.737	163.477	160.105	169.864	180.176	177.192	145.735	161.823	-0,3%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



O quadro e gráficos aqui apresentados refletem a evolução do movimento portuário registado nos períodos janeiro-abril desde 2005, e revelam tendências distintas para os vários indicadores que caracterizam a atividade.

No que se refere ao volume da carga movimentada verifica-se que a taxa média anual de crescimento que lhe está subjacente tem valor negativo de -0,5%, resultando de valores de tendência negativa para as classes de Carga Geral, -1,2%, e de Granéis Sólidos, -0,1%, e de tendência positiva nos Granéis Líquidos, de +0,3%.

A tendência subjacente ao tráfego de contentores apresenta inclinação negativa, sendo de -0,3% em TEU e -0,1% em Número de unidades.

O movimento de navios reflete uma evolução com uma tendência negativa em Número, da ordem dos -2,8%, e positiva em GT, com um valor de +2,9%.

2.6. Porto de Setúbal

Quadro 15

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	122	-8,3%	7,5%	454	-6,8%	1.381	3,5%
	GT	1.513.946	4,3%	8,5%	5.581.834	1,2%	16.725.299	5,6%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	202.448	-31,8%	-7,7%	877.500	-18,8%	2.993.337	-2,6%
	Contentorizada	102.922	33,1%	4,8%	392.903	19,3%	1.099.053	38,5%
	Ro-Ro	27.380	25,3%	24,6%	87.915	15,2%	247.574	17,1%
	TOTAL CG	332.750	-16,0%	-2,0%	1.358.317	-8,6%	4.339.964	6,4%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	0	-100,0%	-100,0%	84.700	-16,8%	309.995	-8,2%
	Minérios	44.938	48,6%	8,7%	165.410	23,8%	475.732	-16,8%
	Produtos Agrícolas	25.078	-26,3%	199,3%	33.519	-47,2%	79.150	-55,9%
	OutrosGS	175.842	-32,7%	-3,4%	728.140	-10,4%	2.241.967	13,7%
	TOTAL GS	245.859	-25,9%	-2,8%	1.011.769	-9,0%	3.106.845	1,5%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	0	-	-	0	-	0	-
	Produtos Petrolíferos	4.240	-70,7%	-30,4%	24.350	-52,4%	93.150	-50,9%
	OutrosGL	28.134	83,7%	50,7%	74.686	-7,7%	257.771	15,1%
	TOTAL GL	32.374	8,8%	30,8%	99.036	-25,0%	350.920	-15,2%
TOTAL GERAL		610.982	-19,3%	-1,0%	2.469.123	-9,5%	7.797.729	3,3%
Contentores	Número	5.517	38,9%	9,4%	20.165	6,0%	58.189	24,2%
	TEU	10.040	35,7%	9,5%	36.672	8,1%	106.297	23,8%

O movimento de carga no porto de Setúbal representou um total de 2 469 123 toneladas no período de janeiro a abril de 2015, refletindo uma quebra de -9,5% em comparação com o período homólogo de 2014.

Esta variação global resulta da conjugação de variações negativas em todas as classes de carga, sendo de -8,6% na Carga Geral, de -9% nos Granéis Sólidos e de -25% nos Granéis Líquidos (embora estes representem apenas 4% do total).

A quebra verificada na Carga Geral foi determinada pela variação negativa de -18,8% na Fracionada, que o crescimento da carga Contentorizada (+19,3%) e da carga Ro-Ro (+15,2%) não conseguiram anular.

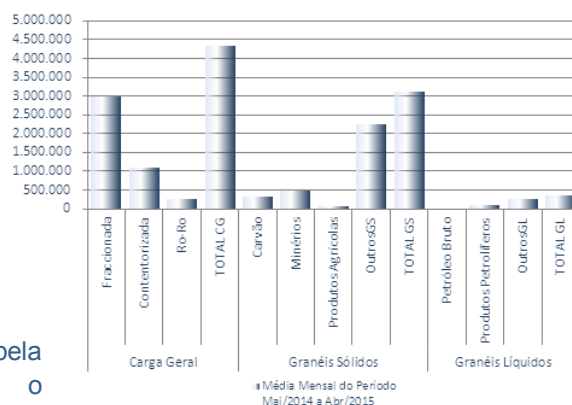
A classe de Granéis Sólidos, que no conjunto representa 41% do total, registou quebras em todos os grupos exceto nos Minérios, que, representando apenas 6,7% do total, cresceu +23,8% comparativamente ao período homólogo de 2014.

A variação negativa observada no período janeiro-abril reflete um certo abrandamento da atividade, se considerarmos que a variação apurada na comparação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores se traduz em +3,3%.

O tráfego de contentores atingiu os 36 672 TEU, refletindo um crescimento de +8,1% e representando o valor mais elevado de sempre verificado no período janeiro-abril desde 2005. O movimento em Número de unidades apresentou um crescimento de +6%.

O porto de Setúbal foi escalado por 454 navios, número inferior em -6,8% ao verificado no período homólogo de 2014, tendo, no entanto, a respetiva arqueação bruta (GT) registado uma variação de +1,2%, refletindo um aumento da dimensão média desses navios.

As mercadorias embarcadas representaram 64,2% do total (Quadro A2 em anexo).

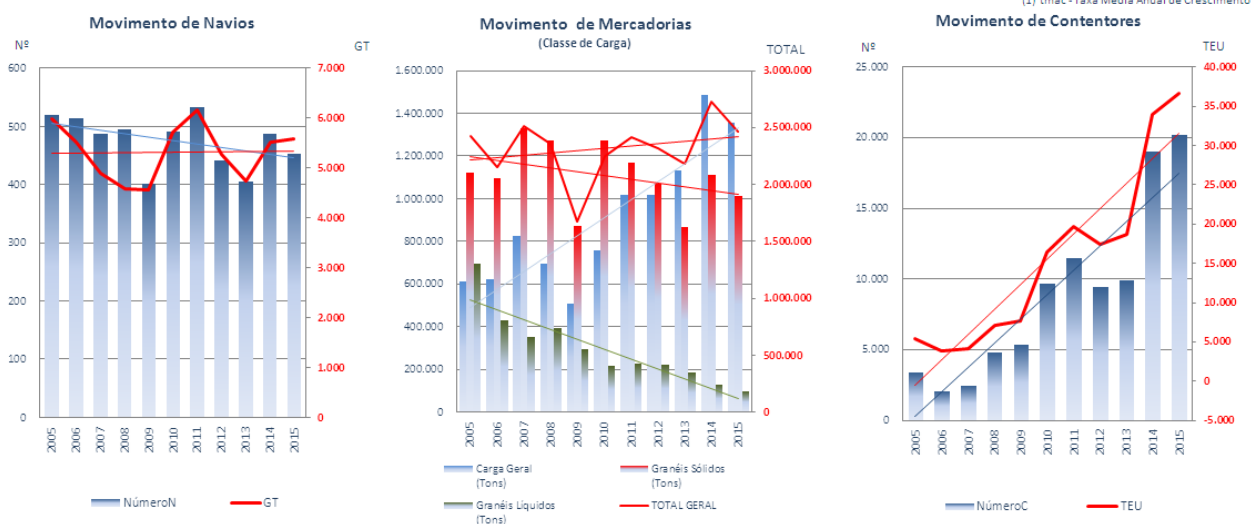


Quadro 16

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Abr) no Porto de Setúbal

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac (1)
Navios	Número	521	514	487	495	403	491	533	442	406	487	454	-1,3%
	GT (milhares)	5.979	5.509	4.902	4.590	4.548	5.720	6.153	5.273	4.733	5.514	5.582	0,1%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	434.895	480.741	683.643	524.753	378.499	523.022	726.682	784.854	905.374	1.080.057	877.500	9,2%
	Contentorizada	50.676	30.052	40.168	58.057	63.983	155.985	196.980	157.341	163.175	329.207	392.903	26,4%
	Ro-Ro	124.891	113.937	103.141	111.419	66.083	77.618	94.320	78.857	64.398	76.323	87.915	-4,9%
	TOTAL	610.463	624.731	826.953	694.228	508.565	756.625	1.017.982	1.021.052	1.132.947	1.485.587	1.358.317	10,1%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	235.066	138.896	160.006	282.200	167.749	102.242	114.749	118.868	81.717	101.823	84.700	-9,9%
	Minérios	132.901	97.938	148.924	165.750	113.488	65.364	195.273	173.640	138.874	133.645	165.410	2,5%
	Produtos Agrícolas	87.433	111.120	94.928	40.237	106.414	81.524	60.932	33.879	72.592	63.490	33.519	-7,5%
	Outros	665.703	749.169	925.623	782.728	486.883	1.022.529	799.946	746.740	574.669	812.885	728.140	-0,3%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	1.121.103	1.097.123	1.329.482	1.270.915	874.534	1.271.658	1.170.899	1.073.128	867.852	1.111.843	1.011.769	-1,6%
	Petróleo Bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	Produtos Petrolíferos	618.345	370.531	292.380	312.715	258.650	161.422	134.113	130.039	110.712	51.112	24.350	-
	Outros	76.258	60.703	62.567	80.348	34.673	58.699	91.787	94.277	74.704	80.898	74.686	2,5%
TOTAL GERAL	TOTAL	694.603	431.234	354.947	393.063	293.322	220.121	225.901	224.316	185.415	132.011	99.036	-18,9%
		2.426.168	2.153.088	2.511.381	2.358.207	1.676.422	2.248.404	2.414.782	2.318.496	2.186.215	2.729.441	2.469.123	0,9%
Contentores	Número	3.355	2.053	2.423	4.820	5.377	9.712	11.458	9.476	9.888	19.015	20.165	23,9%
	TEU	5.433	3.838	4.106	7.131	7.638	16.429	19.672	17.440	18.670	33.938	36.672	23,5%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



Os indicadores que traduzem a atividade portuária registada nos períodos de janeiro a abril no horizonte temporal de 2005 a 2015 revelam tendências distintas.

Em termos globais a carga movimentada apresenta uma taxa média anual de crescimento positivo de +0,9%, resultando da conjugação da tendência de evolução positiva para a Carga Geral de +10,1%, contrariada pela tendência de evolução negativa de -1,6% nos Granéis Sólidos e de -18,9% nos Granéis Líquidos (cujo peso é pouco significativo em termos globais).

A nível do movimento de contentores (bem como da carga a Contentorizada, que registou uma tmac de +26,4%), verifica-se uma tendência de evolução positiva de +23,5% em TEU e de +23,9% em Número.

O movimento de navios mostra uma tendência negativa em Número, de -1,3%, e positiva em GT de +0,1%.

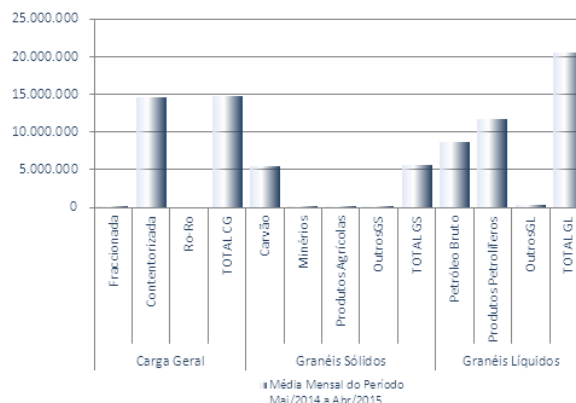
2.7. Porto de Sines

Quadro 17

		Abril/2015			Jan-Abr/2015		Últimos 12 meses	
		Valor do Mês	Δ % sobre Mês Homólogo 2014	Δ % sobre média do período	Valor do Período	Δ % sobre Período Homólogo	Últimos 12 meses (Mai/2014 a Abr/2015)	Δ % 12 meses Anteriores (Mai/2013 a Abr/2014)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Navios	Número	177	22,1%	7,3%	660	5,9%	2.040	-0,1%
	GT	6.255.253	12,6%	5,7%	23.681.867	11,7%	72.713.367	7,3%
Carga Geral (Tons)	Fraccionada	9.082	-21,3%	-3,2%	37.536	-36,8%	115.056	-32,7%
	Contentorizada	1.468.572	15,9%	22,8%	4.783.037	4,4%	14.676.131	10,8%
	Ro-Ro	0	-	-	0	-	0	-100,0%
	TOTAL CG	1.477.653	15,6%	22,6%	4.820.573	3,9%	14.791.187	10,2%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	388.464	113,2%	-9,8%	1.722.291	63,3%	5.422.777	27,9%
	Minérios	8.073	-	61,6%	19.984	101,7%	36.147	29,8%
	Produtos Agrícolas	0	-	-	0	-	2.742	-6,5%
	OutrosGS	10.829	-2,3%	35,9%	31.865	36,1%	119.500	37,3%
	TOTAL GS	407.365	110,8%	-8,2%	1.774.140	63,1%	5.581.166	28,1%
Granéis Líquidos (Tons)	Petróleo Bruto	875.815	492,1%	9,2%	3.209.186	69,1%	8.659.840	22,5%
	Produtos Petrolíferos	1.079.299	78,9%	8,6%	3.973.987	46,8%	11.681.315	8,5%
	OutrosGL	22.853	-20,4%	16,5%	78.471	-43,5%	254.193	-45,6%
	TOTAL GL	1.977.967	153,6%	9,0%	7.261.645	53,1%	20.595.348	12,5%
TOTAL GERAL		3.862.986	71,5%	11,5%	13.856.358	32,3%	40.967.700	13,5%
Contentores	Número	81.302	17,6%	23,5%	263.319	4,9%	831.772	18,8%
	TEU	128.837	25,3%	26,3%	408.184	9,1%	1.261.864	20,4%

O porto de Sines movimentou no primeiro quadrimestre de 2015 um total de 13 856 358 toneladas, valor superior em +32,3% ao registado no mesmo período de 2014 e constituindo o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Este aumento global resulta das variações positivas observadas nas classes de Granéis Sólidos, de +63,1%, e de Granéis Líquidos, de +53,1%, atenuadas pelo crescimento de +3,9% da Carga Geral. O crescimento dos granéis foi mais significativo no Petróleo Bruto, com uma taxa de variação de +69,1%, no Carvão, com uma variação de +63,39% e dos Produtos Petrolíferos, com +46,8%.



A carga Contentorizada, representando 34,5% do total, registou um crescimento de +4,4%.

A variação do movimento registado nos últimos doze meses comparativamente aos doze meses imediatamente anteriores apresenta o valor de +13,5%, que, comparada com a variação apurada no período em análise, poderá indiciar a presença de uma tendência de crescimento com significativo aceleração.

O movimento de contentores atingiu 408 187 TEU, valor superior em +9,1% ao valor registado no primeiro quadrimestre de 2014, representando também o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

No que respeita ao movimento de navios, o porto de Sines registou 660 escalas correspondentes a 23,7 milhões de GT, superiores, respetivamente, em +5,9% e +11,7%, ao observado no mesmo período de 2014 e constituindo os valores mais elevados de sempre.

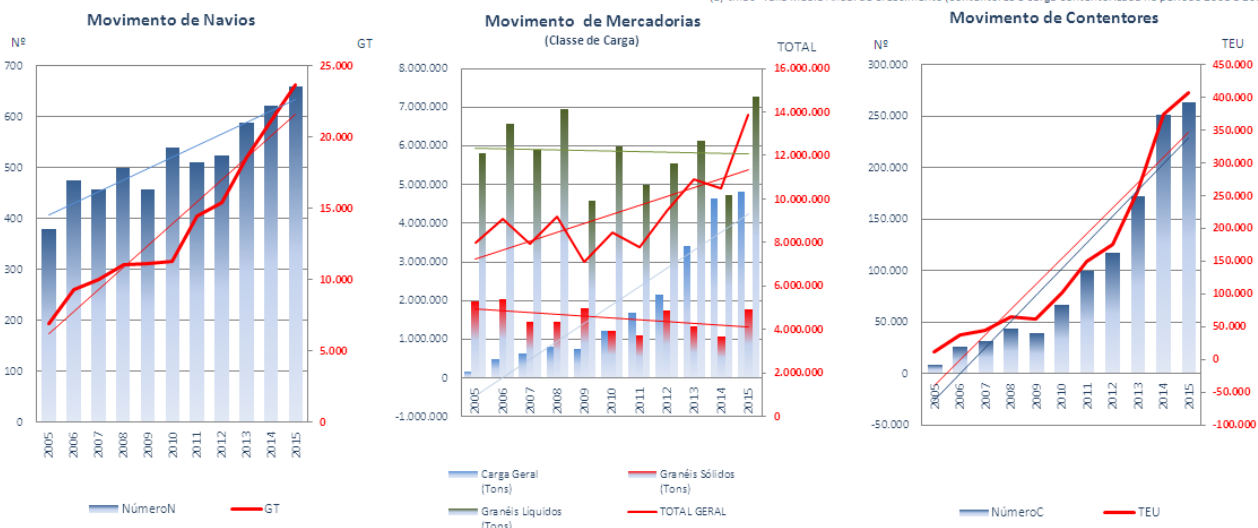
As mercadorias embarcadas no período janeiro-abril de 2015, representaram 38,2% do total (Quadro A2 em anexo) e atingiram o valor de cerca de 5,3 milhões de toneladas, o que constitui o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos.

Quadro 18

Evolução Anual do Período Homólogo (Jan a Abr) no Porto de Sines

		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	tmac ⁽¹⁾
Navios	Número	380	476	459	500	459	541	511	525	590	623	660	4,5%
	GT (milhares)	6.875	9.277	10.025	11.066	11.084	11.271	14.459	15.381	18.620	21.202	23.682	13,3%
Carga Geral (Tons)	Fracionada	8.425	14.861	7.121	14.836	2.230	33.902	32.614	30.815	42.132	59.434	37.536	30,0%
	Contentorizada	165.974	480.056	613.760	787.234	749.361	1.191.872	1.668.173	2.119.335	3.369.023	4.581.308	4.783.037	38,1%
	Ro-Ro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	TOTAL	174.399	494.917	620.881	802.070	751.592	1.225.774	1.700.787	2.150.150	3.411.156	4.640.742	4.820.573	37,6%
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	1.817.284	1.910.819	1.364.450	1.307.196	1.700.241	1.100.159	1.073.522	1.681.972	1.320.697	1.054.567	1.722.291	-2,4%
	Minérios	0	0	4.377	0	0	3.500	0	0	3.077	9.906	19.984	-
	Produtos Agrícolas	4.263	0	0	2.050	0	0	0	1.500	2.699	0	0	-15,3%
	Outros	157.786	114.084	86.861	142.177	93.474	111.057	22.899	58.949	20.768	23.415	31.865	-21,0%
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL	1.979.334	2.024.903	1.455.688	1.451.423	1.793.715	1.214.715	1.096.421	1.742.421	1.347.241	1.087.887	1.774.140	-3,1%
	Petróleo Bruto	3.268.467	3.502.627	2.742.606	3.569.763	1.546.999	2.726.546	1.947.888	2.521.946	2.631.212	1.897.980	3.209.186	-2,9%
	Produtos Petrolíferos	2.424.371	2.931.329	2.978.583	3.183.418	2.949.240	3.147.619	2.921.979	2.886.917	3.373.517	2.706.205	3.973.987	2,2%
	Outros	132.896	146.985	164.752	185.813	93.035	127.430	126.684	136.751	137.901	138.784	78.471	-3,0%
TOTAL GERAL	TOTAL	5.825.735	6.580.942	5.885.940	6.938.994	4.589.273	6.001.595	4.996.551	5.545.614	6.142.630	4.742.969	7.261.645	-0,3%
		7.979.468	9.100.762	7.962.509	9.192.488	7.134.580	8.442.084	7.793.759	9.438.185	10.901.026	10.471.598	13.856.358	4,6%
Contentores	Número	8.048	25.790	31.527	43.523	39.467	66.484	100.092	117.566	172.139	251.112	263.319	39,8%
	TEU	11.823	38.049	45.351	64.667	61.319	100.997	149.879	175.129	257.284	374.014	408.184	40,2%

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento (Contentores e Carga Contentorizada no período 2008 a 2014)



No quadro e gráficos estão apresentados os valores que traduzem o movimento portuário registado nos primeiros quadrimestres desde 2005 no porto de Sines.

O movimento global de mercadorias tem subjacente uma evolução positiva traduzida por uma taxa média anual de crescimento de +4,6%, determinada pela tendência de crescimento da Carga Geral (por efeito da carga Contentorizada) que apresenta uma taxa média anual positiva de +37,6%. A tendência verificada na evolução do movimento da classe de Granéis Sólidos apresenta uma taxa média anual negativa de -3,1% e a classe de Granéis Líquidos uma taxa média anual também negativa de -0,3%.

O movimento de contentores regista um crescimento sustentado a uma forte taxa média anual cujo valor ascende a +40,2% em termos de TEU, e de +39,8% em termos de Número de unidades.

O movimento de navios, refletido nos dados indicados, tem subjacente uma tendência de crescimento claramente positiva e que se traduz numa taxa média anual de crescimento de +4,5% em Número de escalas e de +13,3% em GT. A comparação destes dois indicadores reflete um significativo aumento da dimensão média dos navios que escalam o porto de Sines.

Quadro A0
Movimento Acumulado por Mercadoria e Porto

Valores Acumulados a Abril de 2015

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total	%1	%2
Carga Geral	81.504	2.519.921	560.489	415.920	1.763.024	1.358.317	4.820.573	11.519.748	40,3%	-
Contentorizada	389	1.936.848	0	61.959	1.684.161	392.903	4.783.037	8.859.296	31,0%	76,9%
Fraccionada	81.115	387.321	560.489	353.961	74.047	877.500	37.536	2.371.970	8,3%	20,6%
Ro-Ro	0	195.752	0	0	4.816	87.915	0	288.482	1,0%	2,5%
Granéis Sólidos	40.298	1.017.428	725.105	281.629	1.548.217	1.011.769	1.774.140	6.398.587	22,4%	-
Carvão	0	0	0	0	0	84.700	1.722.291	1.806.991	6,3%	28,2%
Minérios	0	264.255	0	0	1.500	165.410	19.984	451.149	1,6%	7,1%
Produtos Agrícolas	0	199.419	185.737	14.168	687.370	33.519	0	1.120.213	3,9%	17,5%
OutrosGS	40.298	553.754	539.368	267.461	859.347	728.140	31.865	3.020.234	10,6%	47,2%
Granéis Líquidos	19.692	2.533.019	295.039	0	473.367	99.036	7.261.645	10.681.798	37,3%	-
Petróleo Bruto	0	1.238.899	0	0	0	0	3.209.186	4.448.085	15,6%	41,6%
Produtos Petrolíferos	19.692	1.125.500	88.967	0	256.457	24.350	3.973.987	5.488.953	19,2%	51,4%
OutrosGL	0	168.620	206.072	0	216.910	74.686	78.471	744.760	2,6%	7,0%
TOTAL	141.494	6.070.368	1.580.633	697.549	3.784.608	2.469.123	13.856.358	28.600.133	100,0%	
	0,5%	21,2%	5,5%	2,4%	13,2%	8,6%	48,4%	100,0%		

Navios (milhares)								
Número	57	876	347	172	877	454	660	3.443
GT	237	10.805	1.519	566	14.486	5.582	23.682	56.877
Distribuição % por Porto								
Número	1,7%	25,4%	10,1%	5,0%	25,5%	13,2%	19,2%	100,0%
GT	0,4%	19,0%	2,7%	1,0%	25,5%	9,8%	41,6%	100,0%

Contentores								
Número	37	125.918	0	3.313	108.968	20.165	263.319	521.720
TEU	41	201.691	0	6.555	161.823	36.672	408.184	814.966
Distribuição % por Porto								
Número	0,0%	24,1%	0,0%	0,6%	20,9%	3,9%	50,5%	100,0%
TEU	0,0%	24,7%	0,0%	0,8%	19,9%	4,5%	50,1%	100,0%

Em termos globais, durante o período janeiro-abril de 2015, o movimento de carga nos sete principais portos do continente atingiu 28,6 milhões de toneladas, das quais 40,3% respeitam a Carga Geral, 22,4% a Granéis Sólidos e 37,3% a Granéis Líquidos.

Na Carga Geral destaca-se o grupo de carga Contentorizada que representou 76,9% do total da classe.

A classe dos Granéis Sólidos é maioritariamente constituída pelo grupo Outros Granéis Sólidos que representaram 47,2%, seguido pelo Carvão, Produtos Agrícolas e Minérios, numa percentagem de 28,2%, 17,5% e 7,1%, respetivamente.

Nos Granéis Líquidos destacam-se o grupo de Produtos Petrolíferos que representou 51,4% do total da classe, seguido do Petróleo Bruto, movimentado exclusivamente em Sines e Leixões para as respetivas refinarias, com um peso de 41,6%.

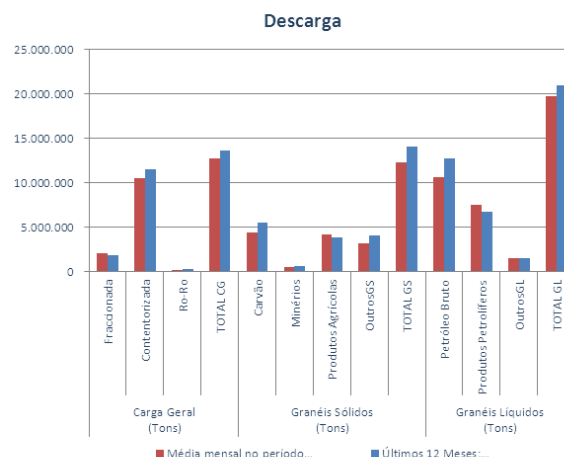
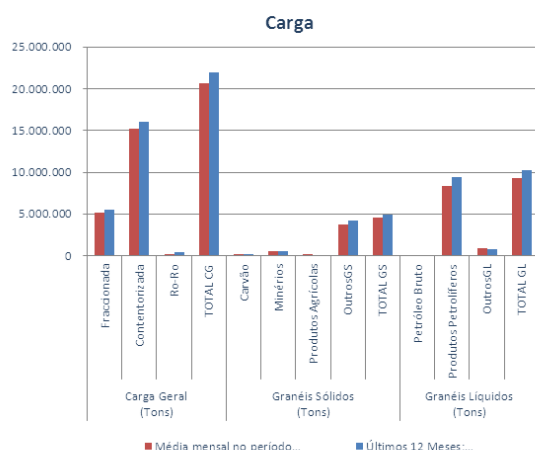
O tráfego de contentores ascendeu a 814 966 TEU, repartidos principalmente por Sines que detém 50,1% do total, por Leixões que detém 24,7%, por Lisboa, com 19,9% e Setúbal, com 4,5%.

No período em análise os portos foram escalados por um total de 3443 navios, com uma arqueação bruta (GT) de cerca 56,9 milhões, destacando-se Lisboa e Douro e Leixões, respetivamente responsáveis por 25,5% e 25,4% (representando 25,5% e 19% se considerarmos a dimensão GT), Sines, com 19,2% (passando para 41,6% em GT) e Setúbal, com 13,2% (correspondendo a 9,8% se considerarmos a sua arqueação bruta).

Quadro A1
Movimento Global dos Portos do Continente (*)
Operações de Carga e Descarga

		Abril/2015						Período Jan-Abr/2015						Últimos 12 meses					
		Valor do Mês		Δ % sobre Mês Homólogo		Δ % sobre média Jan-Abr/2015		Valor no Período Jan-Abr/2015		Δ % sobre Período Homólogo		Últimos 12 Meses: Mai/2014 a Abr/2015		Δ % 12 meses Anteriores					
		Carga	Descarga	C	D	C	D	Carga	Descarga	C	D	Carga	Descarga	C	D				
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)				
Navios	NúmeroN	947		5,8%		-72,5%		3443		3,5%		10599		3,3%					
	GT	16.731.578		15,0%		-70,6%		56.877.288		13,8%		179.665.016		9,1%					
Carga Geral (Tons)	Fracionada	521.161	140.824	0,6%	-24,7%	-71,6%	-73,7%	1.835.915	536.055	-1,2%	-24,4%	5.565.194	1.807.161	7,5%	-13,5%				
	Contentorizada	1.426.940	1.085.966	7,0%	12,8%	-72,1%	-70,9%	5.122.155	3.737.141	1,9%	5,4%	16.021.715	11.522.341	4,5%	9,1%				
	Ro-Ro	46.108	44.212	40,4%	89,7%	-68,3%	-69,1%	145.354	143.128	34,6%	99,2%	415.420	346.463	63,0%	142,4%				
	TOTAL CG	1.994.209	1.271.002	5,8%	8,3%	-71,9%	-71,2%	7.103.423	4.416.324	1,6%	2,1%	22.002.329	13.675.965	6,4%	6,9%				
Granéis Sólidos (Tons)	Carvão	22.072	366.392	111,7%	105,9%	-59,9%	-79,1%	55.006	1.751.985	-24,6%	61,7%	169.437	5.563.336	-3,0%	26,4%				
	Minérios	53.011	84.141	26,3%	84,5%	-72,3%	-67,6%	191.409	259.740	20,7%	156,2%	536.121	583.019	-10,5%	14,1%				
	Produtos Agrícolas	5.393	395.075	-65,5%	-4,9%	-60,1%	-64,3%	13.522	1.106.691	-81,9%	-30,2%	70.297	3.801.537	-59,9%	-9,7%				
	OutrosGS	328.095	265.812	-19,3%	-9,0%	-75,5%	-84,2%	1.339.834	1.680.400	-0,9%	35,1%	4.219.047	4.087.861	10,4%	26,5%				
Granéis Líquidos (Tons)	TOTAL GS	408.571	1.111.421	-13,9%	19,4%	-74,5%	-76,8%	1.599.770	4.798.816	-3,5%	19,6%	4.994.902	14.035.753	4,7%	13,6%				
	Petróleo Bruto	0	1.325.205	-100,0%	176,0%	-	-70,2%	0	4.448.085	-100,0%	47,4%	9.983	12.714.507	-92,4%	19,0%				
	Produtos Petrolíferos	849.233	572.349	67,7%	-0,7%	-74,1%	-74,1%	3.274.841	2.214.112	58,1%	-4,6%	9.398.627	6.743.389	13,1%	-11,0%				
	OutrosGL	62.744	110.563	-6,2%	-11,4%	-77,7%	-76,1%	281.262	463.498	1,3%	-9,5%	847.774	1.565.492	-3,1%	2,3%				
TOTAL GL		911.977	2.008.117	56,3%	70,0%	-74,4%	-71,8%	3.556.103	7.125.695	44,4%	21,8%	10.256.385	21.023.388	10,1%	6,2%				
TOTAL GERAL		3.314.757	4.390.540	12,6%	33,6%	-73,0%	-73,1%	12.259.297	16.340.836	10,3%	15,1%	37.253.615	48.735.106	7,6%	8,4%				
Contentores	NúmeroC	73.270		8,2%		12,0%		260.910		3,3%		828.385		10,2%					
	TEU	116.004		12,4%		15,2%		408.034		5,7%		1.278.908		10,9%					

(*) Viana do Castelo, Douro e Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal e Sines



No Quadro A1 apresenta-se o volume do movimento de cargas e o movimento de contentores, de acordo com o sentido do fluxo (embarque e desembarque).

No período janeiro-abril de 2015 as mercadorias embarcadas (saídas) cresceram +10,3% em relação ao mesmo período de 2014, muito por efeito do crescimento dos Granéis Líquidos que aumentaram +44,4% (+58,1% nos Produtos Petrolíferos), cujo valor foi fortemente contrariado pelo crescimento de apenas +1,6% da Carga Geral (resultado da conjugação de +1,9% na carga Contentorizada e de -1,2% na carga Fracionada) e pela quebra de -3,5% dos Granéis Sólidos (conjugação da redução de -81,9% nos Produtos Agrícolas, de -24,6% no tráfego do Carvão e de -0,9% dos Outros Granéis Sólidos e do acréscimo de +20,7% no grupo de Minérios).

O volume de carga desembarcada registou uma variação positiva de +15,1%, por efeito dos acréscimos no tráfego de Granéis Líquidos e de Granéis Sólidos, de +21,8% e +19,6%, respetivamente, ligeiramente contrariados pelo crescimento de apenas +2,1% da Carga Geral.

De uma forma global o volume da carga embarcada é inferior ao volume de carga desembarcada, representando no período em análise 42,9% do total, inferior em um ponto percentual ao do período homólogo de 2014.

Constituíram exceção a este comportamento os portos de Viana do Castelo (com 70,5%), Figueira da Foz (65,5%), Setúbal (64,2%) e Aveiro (53,9%), conforme Quadro A2.

Quadro A2
**Movimento Global dos Portos do Continente
Operações de Carga e Descarga, por Porto**
Reportado ao Mês de Abril de 2015

		Abril/2015						Janeiro a Abril/2015						Últimos 12 Meses			
		Valor Mensal		Variação sobre Abril/2014		Variação sobre Média de Janeiro a Abril/2015		Valor do Período		Δ % sobre Período Homólogo de 2014		Variação sobre Média dos Últimos 12 Meses		Últimos 12 Meses: Mai/2014 a Abr/2015		Variação sobre Média 12 Meses Anteriores	
		Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga
		(1)	(2)	(9)	(10)	(12)	(13)	(1)	(2)	(4)	(5)	(1)	(2)	(5)	(6)	(13)	(14)
TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA (Tons)	Viana do Castelo	27.306	10.980	-38,4%	-51,2%	9,5%	5,1%	99.722	41.772	-13,9%	-67,2%	-68,2%	-80,3%	290.192	127.268	-7,6%	-40,0%
		71,3%	28,7%					70,5%	29,5%					69,5%	30,5%		
	Douro e Leixões	608.365	1.000.196	-13,4%	15,5%	1,8%	8,7%	2.389.966	3.680.402	-0,2%	-66,3%	-66,9%	-62,7%	7.431.130	10.928.103	2,9%	10,8%
		37,8%	62,2%					39,4%	60,6%					40,5%	59,5%		
	Aveiro	228.121	224.441	-2,5%	48,3%	7,0%	23,3%	852.651	727.982	6,5%	-67,1%	-59,1%	-64,7%	2.354.629	2.209.844	13,0%	7,2%
		50,4%	49,6%					53,9%	46,1%					51,6%	48,4%		
	Figueira da Foz	110.732	62.363	-14,1%	-19,1%	-3,1%	3,7%	456.902	240.647	15,6%	-71,6%	-63,0%	-71,1%	1.359.716	846.032	10,1%	1,6%
		64,0%	36,0%					65,5%	34,5%					61,6%	38,4%		
	Lisboa	396.804	562.022	-0,7%	-5,2%	0,4%	2,0%	1.581.159	2.203.449	9,1%	-67,4%	-68,1%	-69,1%	4.915.632	6.760.746	-1,0%	-5,3%
		41,4%	58,6%					41,8%	58,2%					42,1%	57,9%		
	Setúbal	420.887	190.095	-9,1%	-35,4%	6,3%	-14,1%	1.584.081	885.042	-9,5%	-65,3%	-66,8%	-68,2%	5.249.049	2.548.680	10,2%	-8,6%
		68,9%	31,1%					64,2%	35,8%					67,3%	32,7%		
	Sines	1.522.543	2.340.443	56,9%	82,6%	15,0%	9,3%	5.294.815	8.561.543	25,9%	-66,2%	-62,3%	-61,2%	15.653.267	25.314.433	11,5%	14,8%
		39,4%	60,6%					38,2%	61,8%					38,2%	61,8%		
	TOTAL	3.314.757	4.390.540	12,6%	33,6%	8,2%	7,5%	12.259.297	16.340.836	10,3%	-66,5%	-64,6%	-63,6%	37.253.615	48.735.106	7,6%	8,4%
		43,0%	57,0%					42,9%	57,1%					43,3%	56,7%		
CONTENTORES TEU	Viana do Castelo	2	-	-91,3%	-100,0%	-78,9%	-100,0%	38	3	-51,9%	-66,7%	-88,9%	-92,7%	104	9	-69,7%	-78,0%
	Douro e Leixões	25.479	23.832	-5,0%	-11,1%	2,8%	-7,1%	99.117	102.574	-7,1%	-69,3%	-68,6%	-69,1%	320.540	333.967	1,6%	0,5%
	Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Figueira da Foz	1.341	532	31,9%	-52,9%	27,1%	-8,8%	4.221	2.334	19,8%	-69,5%	-60,3%	-68,2%	11.635	7.644	9,5%	4,2%
	Lisboa	20.787	21.100	2,8%	19,3%	4,3%	2,8%	79.735	82.088	12,9%	-68,4%	-69,2%	-68,3%	258.750	259.483	0,0%	0,2%
	Setúbal	5.196	4.844	20,4%	57,3%	1,5%	19,6%	20.472	16.200	14,3%	-65,0%	-54,5%	-60,4%	60.022	46.275	33,5%	13,2%
	Sines	63.199	65.638	24,3%	26,3%	23,6%	28,9%	204.451	203.733	9,1%	-67,9%	-60,9%	-61,2%	627.857	634.007	20,0%	20,9%
	TOTAL	116.004	115.946	12,4%	15,2%	13,7%	14,0%	408.034	406.932	5,7%	-68,2%	-64,6%	-65,0%	1.278.908	1.281.384	10,9%	10,1%
		50,0%	50,0%					50,1%	49,9%					50,0%	50,0%		

Quadro A3
**ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS
NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE**

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Total Geral
2000	1.007.474	13.597.215	2.471.059	902.759	11.591.344	6.459.162	19.957.311	56.262.293
2001	1.069.105	13.264.964	2.820.741	857.558	11.596.195	6.570.279	19.604.186	55.911.885
2002	873.964	12.647.541	3.016.792	726.700	12.154.818	6.444.577	20.141.896	56.169.224
2003	794.070	13.450.382	2.964.621	806.121	12.470.839	6.090.769	20.863.169	57.599.878
2004	620.549	13.703.505	3.133.656	998.547	11.783.514	6.521.769	22.476.068	59.537.693
2005	604.989	14.050.710	3.328.816	956.582	12.420.906	6.642.136	25.041.506	63.224.037
2006	610.521	14.016.182	3.349.570	1.107.498	12.293.965	6.204.146	27.196.330	65.011.463
2007	543.361	14.948.486	3.270.661	1.199.754	13.158.951	6.833.985	26.299.079	66.451.708
2008	475.504	15.635.100	3.466.093	1.149.826	12.980.193	6.124.140	25.148.564	65.125.505
2009	406.903	14.142.539	3.007.108	1.177.219	11.712.538	5.900.917	24.377.348	60.864.118
2010	524.140	14.568.919	3.752.671	1.615.891	11.993.572	7.006.253	25.484.758	64.946.204
2011	490.824	16.260.439	3.317.519	1.701.833	12.346.561	6.892.587	25.781.128	66.790.890
2012	502.917	16.607.541	3.318.067	1.797.398	11.080.697	6.058.579	28.563.161	67.928.359
Jan	41.912	1.509.209	239.454	161.794	901.476	583.465	2.633.879	6.071.189
Fev	54.457	1.309.895	231.377	117.511	947.590	505.395	1.956.837	5.123.062
Mar	49.306	1.354.805	283.973	149.103	1.095.686	650.260	2.370.959	5.954.091
Abr	40.341	1.326.978	278.627	154.547	1.093.760	579.376	2.476.511	5.950.140
Mai	35.507	1.300.277	319.085	188.596	1.076.962	533.432	2.599.346	6.053.205
Jun	38.438	1.487.528	309.479	146.478	1.128.117	589.143	2.244.438	5.943.621
Jul	57.262	1.474.570	270.987	190.884	1.029.845	565.992	2.824.082	6.413.621
Ago	39.755	1.531.430	259.138	122.106	877.969	438.063	2.427.754	5.696.215
Set	28.432	1.242.066	263.839	115.906	828.720	413.776	1.791.825	4.684.564
Out	37.336	1.473.328	322.651	147.393	780.959	403.579	2.574.286	5.739.533
Nov	50.735	1.059.363	275.773	137.060	556.538	366.832	2.327.376	4.773.677
Dez	29.436	1.538.091	263.684	166.020	763.075	429.267	2.335.869	5.525.442
2013	496.355	17.186.217	3.956.114	2.120.142	12.029.679	7.008.667	36.513.785	79.310.959
Jan	34.598	1.212.221	292.873	206.109	857.489	447.920	2.654.506	5.705.716
Fev	46.846	1.598.782	270.625	162.827	980.880	509.791	2.457.322	6.027.074
Mar	31.665	1.363.724	335.080	152.444	1.025.074	620.616	2.603.323	6.131.926
Abr	38.237	1.725.669	420.065	183.657	1.026.734	607.888	3.185.876	7.188.126
Mai	35.266	1.230.310	328.938	164.467	1.003.937	577.104	3.358.133	6.698.156
Jun	48.126	1.353.294	329.230	163.003	1.173.609	637.519	3.165.573	6.870.354
Jul	49.215	1.587.902	289.703	192.253	1.048.349	552.570	3.660.849	7.380.842
Ago	63.364	1.585.192	343.501	192.253	1.065.057	622.995	3.422.739	7.295.101
Set	32.912	1.545.454	341.378	196.615	827.812	674.156	2.940.101	6.558.427
Out	37.781	1.449.497	304.845	168.043	1.045.352	541.271	3.072.587	6.619.376
Nov	39.436	1.363.494	337.416	171.690	1.046.977	545.509	3.261.896	6.766.419
Dez	38.909	1.170.678	362.460	166.780	928.409	671.327	2.730.879	6.069.442
2014	457.140	18.090.196	4.491.267	2.160.455	11.853.493	8.058.046	37.582.941	82.693.538
Jan	34.292	1.385.584	357.770	162.134	966.756	564.211	3.383.862	6.854.610
Fev	34.666	1.183.900	359.465	128.123	893.622	627.182	2.761.581	5.988.539
Mar	45.411	1.663.583	404.798	155.931	1.108.723	780.556	2.074.081	6.233.082
Abr	66.805	1.568.263	385.393	206.069	992.623	757.492	2.252.075	6.228.719
Mai	51.915	1.666.995	450.920	190.195	1.013.327	695.015	3.093.551	7.161.918
Jun	34.401	1.375.988	393.718	201.150	935.822	702.811	3.798.851	7.442.742
Jul	26.186	1.608.554	386.347	201.150	1.006.866	713.071	3.368.133	7.310.309
Ago	34.157	1.432.564	383.863	181.851	975.690	680.994	3.590.266	7.279.385
Set	32.951	1.305.608	322.236	188.254	864.926	650.826	3.202.303	6.567.105
Out	23.911	1.614.801	375.877	210.334	1.003.113	707.789	3.701.831	7.637.657
Nov	29.041	1.580.609	337.553	141.821	1.009.086	611.202	3.069.490	6.778.801
Dez	43.404	1.703.747	333.326	193.443	1.082.939	566.897	3.286.918	7.210.673
2015	141.494	6.070.368	1.580.633	697.549	3.784.608	2.469.123	13.856.358	28.600.133
Jan	29.612	1.274.733	333.174	175.507	739.388	652.373	3.474.999	6.679.786
Fev	33.173	1.441.846	373.400	163.297	981.313	531.530	3.109.493	6.634.051
Mar	40.424	1.745.228	421.497	185.650	1.105.081	674.238	3.408.880	7.580.999
Abr	38.286	1.608.561	452.562	173.094	958.826	610.982	3.862.986	7.705.296

Quadro A4
**ESTATÍSTICAS DO MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS
NOS PRINCIPAIS PORTOS DO CONTINENTE
POR TIPO DE CARGA**

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2012

(Toneladas)

	Carga Geral				Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Total Geral
	Contentorizada	Fraccionada	RO-RO	Total			
2000	6.776.908	5.319.403	563.563	12.659.874	25.842.282	17.760.136	56.262.293
2001	7.402.471	5.494.855	646.654	13.543.979	26.228.557	16.139.349	55.911.885
2002	7.988.489	5.074.818	442.296	13.505.604	25.553.839	17.109.781	56.169.224
2003	9.081.556	4.381.068	405.891	13.868.515	26.471.616	17.259.746	57.599.878
2004	9.363.379	4.876.204	421.327	14.660.910	27.191.098	17.685.684	59.537.693
2005	9.591.613	4.146.947	396.154	14.134.713	30.199.502	18.889.822	63.224.037
2006	10.784.682	4.975.644	407.350	16.167.676	29.995.937	18.847.851	65.011.463
2007	12.362.598	5.177.332	362.962	17.902.892	29.884.203	18.664.613	66.451.708
2008	13.620.475	4.822.992	360.722	18.804.189	29.108.670	17.212.645	65.125.505
2009	12.961.522	3.884.071	346.852	17.192.445	26.424.870	17.246.804	60.864.118
2010	15.220.308	5.103.191	319.523	20.643.022	28.267.760	16.035.422	64.946.204
2011	17.410.250	5.468.065	295.954	23.174.269	27.262.812	16.353.809	66.790.890
2012	18.756.804	5.877.171	255.616	24.889.591	26.694.131	16.344.638	67.928.359
Jan	1.571.324	434.850	18.689	2.024.863	2.471.090	1.575.236	6.071.189
Fev	1.454.084	405.805	26.027	1.885.916	2.135.429	1.101.718	5.123.062
Mar	1.452.033	555.795	28.308	2.036.137	2.511.971	1.405.983	5.954.091
Abr	1.591.785	580.290	19.458	2.191.533	2.172.986	1.585.622	5.950.140
Mai	1.607.928	513.882	27.614	2.149.424	2.088.277	1.815.503	6.053.205
Jun	1.626.850	551.923	23.493	2.202.266	2.341.573	1.399.782	5.943.621
Jul	1.804.378	558.455	22.326	2.385.159	2.445.413	1.583.050	6.413.621
Ago	1.505.752	429.321	12.823	1.947.896	2.487.057	1.261.262	5.696.215
Set	1.353.655	367.358	16.738	1.737.751	2.142.983	803.829	4.684.564
Out	1.636.488	494.780	22.956	2.154.224	2.156.676	1.428.634	5.739.533
Nov	1.530.637	448.565	19.202	1.998.404	1.673.614	1.101.659	4.773.677
Dez	1.621.891	536.146	17.982	2.176.019	2.067.063	1.282.360	5.525.442
2013	24.574.139	7.146.972	294.355	32.015.467	30.708.627	16.586.865	79.310.959
Jan	1.769.356	543.856	17.157	2.330.369	2.136.420	1.238.926	5.705.716
Fev	1.736.408	537.165	19.397	2.292.971	2.245.180	1.488.923	6.027.074
Mar	1.830.066	575.434	23.518	2.429.018	2.588.135	1.114.772	6.131.926
Abr	1.989.376	791.104	26.290	2.806.770	2.944.940	1.436.416	7.188.126
Mai	2.122.351	649.546	27.090	2.798.987	2.677.986	1.221.182	6.698.156
Jun	2.264.415	625.290	22.420	2.912.125	2.568.570	1.389.659	6.870.354
Jul	2.274.019	546.137	23.981	2.844.137	2.871.677	1.665.029	7.380.842
Ago	2.167.867	622.147	12.916	2.802.930	2.850.331	1.641.840	7.295.101
Set	2.122.649	618.015	18.424	2.759.088	2.741.177	1.058.163	6.558.427
Out	2.141.013	591.074	21.837	2.753.925	2.493.995	1.371.457	6.619.376
Nov	2.071.376	502.032	43.777	2.617.185	2.693.920	1.455.314	6.766.419
Dez	2.085.243	545.172	37.548	2.667.963	1.896.296	1.505.183	6.069.442
2014	27.256.370	7.568.405	653.213	35.477.988	28.912.209	18.303.341	82.693.538
Jan	2.064.259	489.075	28.671	2.582.005	2.742.346	1.530.258	6.854.610
Fev	1.994.811	641.430	33.626	2.669.867	1.872.894	1.445.777	5.988.539
Mar	2.215.319	732.527	61.365	3.009.210	1.934.164	1.289.707	6.233.082
Abr	2.297.221	704.989	56.149	3.058.359	1.764.829	1.405.531	6.228.719
Mai	2.515.932	785.271	69.514	3.370.717	2.413.878	1.377.323	7.161.918
Jun	2.350.480	615.690	57.063	3.023.233	2.807.499	1.612.009	7.442.742
Jul	2.350.539	673.548	52.927	3.077.013	2.658.488	1.574.807	7.310.309
Ago	2.368.977	629.656	44.121	3.042.754	2.576.721	1.659.911	7.279.385
Set	2.282.015	531.346	55.221	2.868.582	2.231.705	1.466.818	6.567.105
Out	2.467.476	594.460	66.654	3.128.589	2.656.152	1.852.915	7.637.657
Nov	2.253.158	522.891	76.283	2.852.332	2.368.453	1.558.017	6.778.801
Dez	2.096.184	647.523	51.618	2.795.325	2.885.079	1.530.268	7.210.673
2015	8.859.296	2.371.970	288.482	11.519.748	10.681.798	6.398.587	28.600.133
Jan	2.133.088	508.676	53.855	2.695.618	2.552.869	1.431.299	6.679.786
Fev	1.985.975	558.665	69.357	2.613.997	2.429.304	1.590.750	6.634.051
Mar	2.227.327	642.644	74.950	2.944.921	2.779.532	1.856.546	7.580.999
Abr	2.512.907	661.984	90.320	3.265.211	2.920.094	1.519.992	7.705.296

Nota: A tonelagem indicada inclui as taras dos contentores